O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Abril de 2015 - Ano XV - Edição 192

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

O CAPRICHO FAZ PARTE DA ARTE DE VIVER

Quando gostamos do lugar, tornamos o belo mais belo

PÁGINA 14



INFORMATIVO DA OSIG
44º Fórum de Turismo da Ilha Grande 10

COISAS DA REGIÃO
Exposição Ecomuseu Recicla 17

COISAS DA REGIÃO
Abertas inscrições para o vestibular do Cederj 18

EDITORIAL



EDITORIAL DE ANIVERSÁRIO

DEBUTANTES EM 2015

15 anos em luta de conscientização, de orientação, de debates, de contratempos, derrotas e glórias, mas estamos vivos e querendo mais – diria o bom caipira: “não tá morto quem peleia”!

O Eco Jornal está completando neste mês de maio, 15 anos, trabalhosos, sofridos e muita emoção em seu vai-vem feito sanfona. Tempo suficiente para dar uma repensada e analisar, se cumpriu seu propósito, se o resultado foi positivo, quantos se morderam de raiva por vestir carapuça, quantos sádicos se lisonjearam com prazer da dor dos atacados, enfim, para que serviu o jornal? Pois é! Eis a questão!

Alguns diriam: porque pimenta nos outros é refresco; outros: jornal FP, sabe de tudo e contou para todos,...me pegou e não tenho o que dizer – “agora mífu”. Os sensatos: porque um bom jornal fala com todos e deixa que todos falem, é a voz de um povo.

Eu diria: Pela importância de sua repercussão (o resultado do que se escreveu e suas consequências), para dar registro às discussões. Ele é um arquivo histórico, faz frente às “vacas sagradas” (aqueles empoleirados no “poder” que ninguém tira), para dar oportunidade a quem tem algo a dizer e é sufocado pelo sistema do governo e/ou pela própria sociedade, enfim sair do eu em prol do nós pela razão. Leve e traz notícias, em nosso caso muitas vezes forma uma babel, mas é natural no conflito humano (‘é o “sapiens do homo”), e desta discussão surge a razão.

Facilita e fomenta chance aos novos talentos dando oportunidade de expressão, gritando e botando para fora o que precisa para não explodir, de mostrar nossa emoção poética ou brava, de exercer a cidadania, ou dizer coisas bonitas a quem se ama e que nunca dissemos a ninguém, de crescer a auto-estima, dá até para malhar a Prefeitura e o Estado. Enfim “um bom jornal é a voz de um povo, é o povo falando consigo mesmo”, é um instrumento que cria regras espontâneas para a conduta, que são parâmetros essenciais à sociedade. Pela própria liberdade de expressão criam-se filtros para não ser contestado: obriga a pensar no que se vai dizer.

Bem, mas quem deve dizer se foi bom o ruim, são vocês, leitores! Eu serei sempre elemento suspeito, por ser o editor. Mandem cartas, a tribuna é de vocês! Se você achar que deve “meter o pau”, também pode, para isso a tribuna é sua! Nossa equipe é pertinaz, não só suporta, como gosta do embate! Democracia é isto, ou você grita, dá porrada, mostra e range os dentes na defesa do bem coletivo, ou então você não deixa legado, morrendo na praia como baleia encalhada, deixando para a sociedade o meu cheiro por não ter feito nada antes de se “tornar pó”. A democracia dirá por certo: - obrigado ao O Eco Jornal, você fez a sua parte e uma grande multidão, em mutirão, também fez a sua, com o seu apoio.

O CLUBE DE XADREZ DA ILHA GRANDE, que também comemora quinze anos, conseguiu trazer para a comunidade mais uma opção de lazer, de encontro e de confraternizações, com a realização dos torneios anuais de Xadrez que conta com a participação de enxadristas do Rio de Janeiro, Campinas, Parati, Mangaratiba, Visconde de Mauá e estrangeiros de várias nacionalidades.

Conseguiu realizar aulas de Xadrez para a categoria infanto-juvenil, com a participação de aproximadamente 40 crianças da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, levando o grupo para disputa do Torneio Municipal Escolar de Angra dos Reis e conquistando resultados expressivos dentro do Município, uma opção que poucos lugares do estado do Rio de Janeiro contam com ela. Mais recentemente o Clube de Xadrez da Ilha Grande está expandindo também para o continente, levando aos alunos da Escola Municipal Cornellis Verome a mesma atividade, atendendo também 40 crianças no Programa Mais Educação.

A CAPOEIRA da Liga Cultural Afro-Brasileira. Trouxe para a Ilha além da arte da capoeira, o projeto Ponto de Cultura, desenvolveu o resgate cultural, e representou-se através da Liga em vários conselhos, entre eles, de proteção ambiental, da cultura, dos movimentos em defesa da Ilha, apoio aos eventos etc. No turismo tem forte apelo, pela coreografia, movimento, disciplina, entretenimento aos turistas e dando cada vez mais ascensão ao afro-cultural. Tornou-se um marco na Ilha.

O CODIG: 15 anos de luta pela natureza. Incansavelmente presente em todas as reuniões dos mais diversos Conselhos, fóruns, audiências públicas, debates de todas as formas em defesa da Ilha Grande e adjacências. Cumpriu seu papel, proposto em 2000, pelas mesmas pessoas que perseveram até hoje. As veredas tortuosas por onde teve que passar não foram fáceis, especialmente aquelas que desembocavam no Poder Público. Sempre minadas por armadilhas perigosas, de difícil desativação, colocadas por “vacas sagradas” até das instituições ambientais. Mas venceu!

Como editor, em minha opinião, se estas organizações não tivessem existido, o Abraão estaria infinitamente pior do que já está (a matéria da VEJA – Rio, seria elogio). Pela estrada de Dois Rios a favelização já teria chegado à UERJ; a cota 40 já teria engolido a cota 100, contaminando e sumindo com toda a nossa água; o verde não existiria nem na água do mar, pois sem a mata não haveria o reflexo da cor; o visual visto do mar seria o de Angra; o turista já teria desaparecido; sombra aqui no Abraão, só com “ombrelão” de praia; a cultura caiçara não teria resgate, talvez nem historia viva para contar um “causo”;... e os cidadãos da contramão da lei, já teriam feito a extensão do morro da Sapinhatuba ou Caixa D’água, lá do continente até o Morro da Encrenca, ou em todos eles aqui no Abraão. Poderemos piorar muito ainda, até um dia acabar! Muitos lugares lindos acabaram por falta de ação de seu povo! Seria o nosso caso também? Não enquanto nós durarmos! Junte-se a nós, você também faz parte do todo.

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL

8 TURISMO

10 COISAS DA REGIÃO

20 TEXTOS E OPINIÕES

25 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Ligia Fonseca, Luciana Nóbrega, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

12 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n | Telefone: (24) 3361-5397
Inscrição Municipal: 018.424

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n | Telefone: (24) 3361-5011
Inscrição Municipal: 19.491

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5397
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

67 Bier Garten – Self Service – Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: (24) 99993-6029
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9976
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3369-7708
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Cais de Santa Luzia
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094





Ecos do Bugio
O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

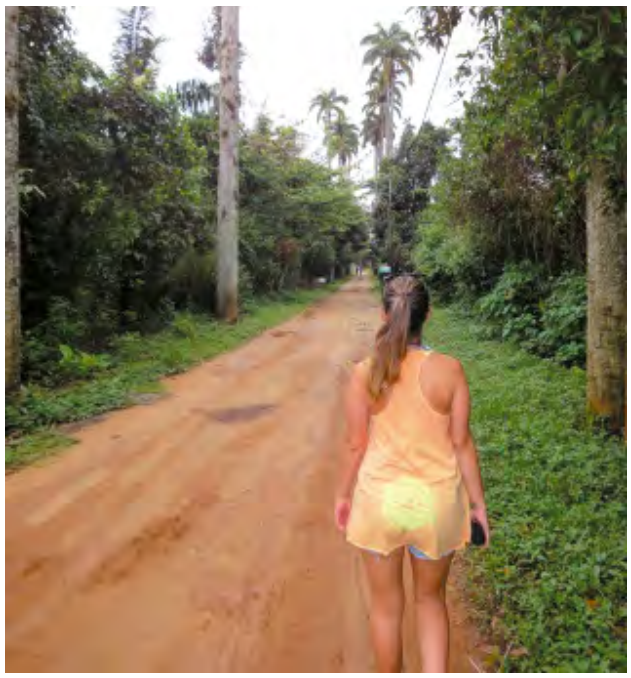
Número: 02. Ano: 05 - Janeiro | @peilhagrande

Atrativos da Ilha Grande

Das 113 praias da Ilha Grande, dez encontram-se no interior do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG). As mais conhecidas são as praias de Lopes Mendes, Dois Rios, Parnaioca, Santo Antônio, Caxadaço e Preta. A elas se somam a outras diversas pequenas praias, não menos atraentes. O PEIG escolherá um destino por mês para apresentar.

Destino do mês – Dois Rios

Estrada da Colônia - Praia e Vila de Dois Rios



Construída pelos presidiários em 1940, no Governo Getúlio Vargas, para facilitar o transporte entre a Vila do Abraão e o Presídio de Dois Rios, que antes era feito por trilha através da mata. Com cerca de 8 km, percorre sinuosa a serra do Abraão, que separa as duas localidades, cortando a floresta e vencendo um desnível de 300 metros. Apresenta pequenas obras de arte como pontes, muros de contenção, bueiros e outras estruturas em pedra muito bem cortadas e trabalhadas.

Vila de Dois Rios

Pequena vila que abrigava as residências de policiais e servidores do presídio e seus familiares, contendo diversas instalações de apoio. Atualmente, a vila tem poucos habitantes representados por funcionários aposentados e suas famílias e por servidores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que trabalham no CEADS.



Presídio

Conhecido como “Caldeirão do Diabo” ou simplesmente “Ilha Grande”, o penitenciária de Dois Rios foi uma das mais temidas prisões do Brasil, tendo durado quase 100 anos.

Dentre os mais famosos intelectuais e perseguidos políticos que passaram períodos de suas vidas em Dois Rios incluem-se Flores da Cunha, Graciliano Ramos, Agildo Barata, Carlos Marighella, Gregório Bezerra, Barão de Itararé, Fernando Gabeira e Nelson Rodrigues Filho, além de cientistas como o ornitólogo Helmut Sick e o geógrafo Reinhard Maack. Incluem-se ainda João Francisco dos Santos, conhecido como Madame Satã, o ex-policial Mariel Mariscot e os bandidos Lúcio Flávio e José Carlos dos Reis Encina, o Escadinha, além de bicheiros como Natal da Portela e Castor de Andrade.



Praia de dois Rios

A beleza da praia de Dois Rios é indiscutível, tem aproximadamente um quilometro de extensão, cercado de muito verde por todos os lados.

Lembre-se: Não existe camping no local, evite sair do Abraão depois do meio-dia, procure consultar guias sobre seu destino. * Aconselhável o uso de calçados apropriados.

Fonte: Plano de Manejo PEIG; Imagens: Eduardo Gouvêa).

Baleia encalha na Praia do Sul



Uma cachalote encalhou no dia 15 de Março na Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul. O cachalote (Physeter macrocephalus) pertence à ordem dos cetáceos e segundo sua sistemática de classificação pertence à subordem dos Odontocetos, aqueles animais que possuem dentes e apenas um orifício respiratório.

Este animal é conhecido popularmente como baleia cachalote, devido ao tamanho que este animal pode alcançar em fase adulta, no entanto este animal não é uma baleia é um GOLFINHO!!!

No dia seguinte ao acontecimento o animal já estava morto, ainda não se sabe as causas do encalhe, técnicos do Projeto Mamíferos Aquáticos (MAQUA) e do Departamento de Oceanografia e Hidrologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), colheram amostras do animal para descobrir as causas da morte, e dados genéticos

(Foto: Rodrigo Jordão – REBIO).

RECOMENDAÇÕES

Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos “cuidadosas”. Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite e não use aparelhos sonoros em volume alto. Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

Mutirão de Limpeza

Equipe do PEIG realizou mutirão de limpeza na trilha que liga a Vila do Abraão a Praia de Palmas. Toda a equipe do PEIG botou a mão no lixo para recolher 14,5 Kg de lixo descartados nas encostas da trilha.

Essa foi uma iniciativa do Chefe do PEIG, Sandro Muniz, que reuniu sua equipe para mais uma ação em prol do meio ambiente da Ilha Grande e do Estado do Rio de Janeiro. Parabéns a todos participantes!

Quem não teve a oportunidade de comparecer não espere até o próximo, comece a fazer sua parte agora mesmo.

Contamos com você para a preservação da Ilha Grande



Participem do Conselho Consultivo do PEIG! Estão todos convidados!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido “como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.”.

Ano 2015 – Reuniões Bimestrais

05 ou 12*	Maio	Terça - feira
30	Junho	Terça - feira
25	Agosto	Terça - feira
27	Outubro	Terça - feira
08	Dezembro	Terça - feira

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:

falecompeig@gmail.com

peig@inea.rj.gov.br

APOIO

OBSERVATÓRIO DAS UCs

Encontro de Justiça Socioambiental da Bocaina abriu um novo espaço de diálogo entre comunidades tradicionais e unidades de conservação

Realizado no Quilombo do Campinho, em Paraty, o evento contou com a presença de pesquisadores, representantes das comunidades tradicionais, procuradores do Ministério Público Federal, gestores de Unidades de Conservação e órgãos ambientais

Buscando ampliar o conhecimento e debater alternativas para a redução e solução de conflitos relacionados ao acesso dos recursos da biodiversidade nos territórios tradicionais o Ministério Público Federal (MPF) em Angra dos Reis (RJ), a 6ª Câmara de Coordenação e Revisão da Procuradoria Geral da República (PGR), o Fórum de Comunidades Tradicionais Indígenas, Quilombolas e Caiçaras de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba (FCT), o Mosaico Bocaina de Áreas Protegidas, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), através do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), realizaram entre 9 e 10 de abril o "Encontro de Justiça Socioambiental da Bocaina - Territórios Tradicionais: Diálogos e Caminhos", no Quilombo do Campinho, em Paraty.

Na abertura do evento foram realizadas homenagens aos mestres Euzébio Higino de Oliveira, caiçara da Praia Barra Seca em Ubatuba (SP), Marciana Paramirim de Oliveira, pajé da Aldeia de Araponga em Paraty (RJ) e o quilombola José Adriano da Silva do Quilombo Santa Rita do Bracuí, em Angra dos Reis (RJ). Apresentações culturais de Luís Perequê, o Coral Guarani Itaxi da Aldeia de Paraty Mirim, Jongo dos Quilombos do Bracuí e Campinho e a Folia do Divino Espírito Santo de Ubatuba (SP).

Um novo caminho para o diálogo

No Brasil, a gestão territorial e o consequente estabelecimento de tensões e conflitos pelo uso do espaço são temas atuais. As Unidades de Conservação, as Terras Indígenas e os Territórios Quilombolas são considerados Áreas Protegidas pelo Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (PNAP), que prevê estratégias para a gestão compartilhada. A Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), prevê que os governos tomem medidas, com a participação dos povos afetados, para proteger e preservar o meio ambiente dos territórios em que habitam.

Para o gestor da APA de Tamoios e membro da Coordenação Colegiada do Mosaico Bocaina, Vinicius Martuscelli Ramos, é possível compatibilizar o uso do território com a preservação ambiental, respeitando o Plano de Manejo da UC e os modos de vida tradicionais, "Os gestores são os atores da ponta, estão em contato direto com as comunidades, e devem mediar possíveis conflitos para garantir o fortalecimento da conservação ambiental das áreas protegidas e seu entorno, caminhando para a solução do uso das Comunidades Tradicionais nas Unidades de Conservação".

Os conflitos gerados podem não apenas se configurar como resultado do processo histórico e da sobreposição de áreas protegidas criadas, mas também como resultado da presença e das práticas de populações tradicionais no interior de unidades de conservação, sobretudo de proteção integral. O encontro demonstrou que é possível, e legalmente permitido, o uso compartilhado dos recursos naturais pelas comunidades com o objetivo da conservação, principal objetivo de uma UC.

É compatível a dupla afetação de Unidade de Conservação na Comunidade Tradicional, mas para isso é necessário diálogo e bom senso. A divergência é central, mas é nesse caminho que a gente avança, mostrando que no conflito temos a oportunidade de corrigir erros do passado", diz Ronaldo dos Santos, quilombola do Campinho e coordenador da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombolas (CONAQ).

O Encontro promoveu um novo espaço de interação entre pesquisadores, representantes das comunidades tradicionais, procuradores do Ministério Público Federal, gestores de Unidades de Conservação e órgãos ambientais, impulsionando os atores locais a pensar como unir a preservação ambiental com possibilidades de desenvolvimento social e comunidades das áreas preservadas.

"Sabemos que no Brasil, as áreas onde o meio ambiente resiste de maneira preservada são, em grande maioria espaços de convívio de comunidades tradicionais", pontua Felipe Bogado, procurador do Ministério Público Federal. Bogado destaca a importância de fazer com que a sociedade brasileira enxergue o trabalho desses povos e permita que eles tenham sua sociobiodiversidade preservada.



Fotos: Eduardo Di Napoli

O evento ainda contou com tradução simultânea para o guarani, por Julio Karai Xiju, liderança da TI Sapukai.

No encerramento do evento foi produzida e validada em plenária a Carta do Encontro de Justiça Socioambiental da Bocaina. Ela contém 13 itens que ressaltam a existência de marcos legais que garantem os direitos das comunidades tradicionais e a conservação das áreas protegidas, assim ampliando o diálogo e mantendo uma relação entre UCs e comunidades tradicionais. Além disso, será formado grupo permanente, envolvendo todos os principais atores e coordenado pelo Ministério Público Federal, para traçar uma estratégia para debruçar sobre os casos concretos e temáticas específicas de cada situação, visando buscar maneiras efetivas de reduzir esses conflitos no território. A primeira reunião do grupo deve ocorrer até o mês de julho de 2015.

"A maior contribuição do evento foi a criação de um espaço permanente de trabalho e diálogo entre as Comunidade Tradicionais e as Unidades de Conservação, fortalecendo o rico patrimônio socioambiental do Mosaico Bocaina", finalizou Felipe Spina, Secretário Executivo do Mosaico Bocaina de Áreas Protegidas.

Para acessar mais imagens do Encontro acesse: https://www.facebook.com/mosaicobocaina
www.mosaicobocaina.org.br



No Dia da Mãe Terra, ONU defende ações de consumo sustentável

O Dia Internacional da Mãe Terra é celebrado esta quarta-feira, 22 de abril, e o secretário-geral das Nações Unidas divulgou um comunicado lembrando que todas as pessoas dependem dos recursos naturais do planeta.

Ban Ki-moon cita a importância do ar, da água, do solo fértil e de outros "presentes incontáveis" que a Terra oferece. Segundo Ban, essa dependência é tanta que chega a ser "surpreendente" ter permitido que o desenvolvimento prejudicasse um sistema tão delicado.

Impactos

O chefe da ONU citou poluição, escassez de recursos, extinção de espécies da fauna e da flora, e por isso pediu que se mude a maneira como o planeta é tratado.

No Dia da Mãe Terra, Ban pede a todos que tomem consciência dos impactos de suas escolhas diárias e pensem sobre quais serão os reflexos desses impactos nas próximas gerações.

Futuro

O secretário-geral ressalta que nem todas as pessoas podem fazer escolhas sustentáveis. Mas para os que podem, Ban Ki-moon sugere atitudes simples, como usar lâmpadas de eficiência energética ou comprar apenas o necessário para o consumo.

Segundo Ban, quando atitudes assim são multiplicadas por bilhões de pessoas, o mundo pode mudar.

Ele acredita que a comunidade global tem a oportunidade de fazer de 2015 o ano da "transformação da história humana", ano em que serão definidos os objetivos para o futuro sustentável da Mãe Terra.

Preserve as estrelas do mar

ISSO NÃO SE FAZ!!



Fotos: Divulgação

Segundo explicação científica, as estrelas do mar tem sobre a superfície corporal umas pápulas chamadas também brânquias demais, as quais são utilizadas para o intercâmbio de gases, cada pápula de paredes finas é um prolongamento do celoma, para o que os gases façam intercâmbio automaticamente entre o líquido celômico e a água.

Em palavras simples, isto quer dizer que as estrelas do mar capturam o oxigênio da água para seu processo de respiração através destas brânquias dermais e quando estas espécies são tiradas de seu habitat aquático não podem realizar o intercâmbio de gases para seu ciclo vital, por isso sofrem uma intoxicação geralmente com dióxido ou monóxido de carbono e em um tempo relativamente curto morrem, quer dizer que bastam 3 a 4 minutos dependendo da espécie.

Em humanos esta atividade seria equivalente a encher os pulmões de água por uns minutos para tirar uma foto divertida. Você se anima? Quem se oferece como voluntário? Não se preocupe a cada 5 minutos esvaziaremos seus pulmões durante alguns segundos para que não morra e logo voltaremos a encher para a seguinte seção de fotos.

Texto completo em: http://www.rinconabstracto.com/2015/04/por-favor-lee-y-comparte-esta-imagen-muchos-desconocemos-esto.html#ixzz3Y3fgzMmD



PRESERVAR A NATUREZA É DEVER DE TODOS NÓS!



Do Facebook, por Gerhard Sardo

O Dia Mundial da Terra é uma data que devíamos comemorar um dos milagres de Deus, quando, em sua plenitude, deu forma a uma de suas melhores criações em todo o Universo. Planeta constituído de água, terra, ar, fogo, metal, madeira, rocha e muita vida...elementos da natureza e grande biodiversidade que a humanidade, em sua consciência deturpada, persiste em degradar, poluir e matar gradativamente. É preciso reagir...reagir a tudo de ruim que tem sido feito contra o mundo que vivemos. Temos que mudar nossos hábitos que contribuem para destruição da vida terrestre e marinha e lutar pela proteção do meio ambiente. É preciso fazermos a diferença em favor da vida.
#EcologiaSeFazNaPrática!

LEIA O ECO!

Um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.

Você certamente fará importantes conclusões para reforçar sua opinião.

Informativo da OSIG

COMUNICADO

Estamos em campanha de novos associados e recolhimento de mensalidades atrasadas. Necessitamos colocar em dia as contas da OSIG. Esta mensalidade é irrisória, mas dá sustentação a entidade. A vida em grupo necessita de organização social, o exercício da cidadania, o convívio democrático e comunitário também. Acreditamos na colaboração de todos.

BALANCETE DO MÊS DE ABRIL

Saldo anterior			0,00
ARRECADAÇÃO			
Anuidades			
Maria Luisa Fumis	2014	120,00	
CODIG	2014 e 2015	240,00	360,00

DEVEMOS
Déficit do do mês de dezembro, coberto por empréstimo
R$ 6.625,20

CRITICA CONSTRUTIVA PARA OS QUE DISCUTEM AO VENTO

É comum ouvir-se em forma de desabafo truculento: 'Ah! Fui a uma reunião da Subprefeitura e deu em nada, sempre dá em nada!' De certa forma tem razão, mas não se pode desistir por uma reunião. Se somos convidados para uma reunião é porque nos dão espaço para expor ideias e temos que ocupar estes espaços. Muitas e muitas reuniões dão em nada, mas vai ter uma que vai dar certo. Nós estamos indo ou fazendo reuniões há dezoito anos e não desistimos porque muita coisa deu certo. Não tivéssemos ido, você que fala ao vento não estaria ganhando dinheiro fácil no Abraão até agora. Aqui seria um lugar inabitável, mas ainda está muito bom, observe que ninguém quer ir embora! Acredite, graças às discussões em reuniões! Abandone sua cabisbaixa, vá ao próximo fórum, bote tudo para fora e produza para seu próprio benefício. Palavras ao vento são levadas sem produzir efeito.
Alguns vestiram a carapuça contida no editorial do mês passado, lembro que é uma realidade que está destruindo este lugar especial e abençoado. Sorria e venha ao fórum, juntos poderemos salvar o Abraão.

44º FORUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Dia 18 abril 14 h Centro Cultural
Resultado da Discussão da Pauta

ABETURA – Apresentações e informações, pelo presidente da OSIG que após às boas-vindas, apresentou os seguintes representantes de entidades e instituições: Sr. Frederico Britto, presidente da AMHIG, Sr. Renato Motta, Presidenta da Associação Curupira de Guias, Sr. Adriano Fabio da Guia, diretor do Centro Cultural, Sr. Gildo da Associação de Moradores e Sr. Arnaldo Augusto do Projeto Voz Nativa.

Incitou a um melhor fomento para que este fórum tenha maior presença do TRADE e fez referencia ao O Eco Jornal de mês de março (EDITORIAL) que menciona supostas razões pela apatia ao coletivo demonstrada pelos empresários locais. Por outro lado entende que qualquer número presente em um espaço aberto a todos, representa legalmente o coletivo, portanto, valida qualquer decisão. Reforçou que o fórum e o GT Ilha Grande são os únicos que detém legalidade para ações na Ilha. Por um lado o respaldo do Decreto que institui o GT, por outro lado a pessoa jurídica que institui de forma coletiva e democrática, a associação representativa para este fim, no caso a OSIG.

FESTIVAL GASTRONOMICO - Informou o Presidente da OSIG, que sugere cancelamento (para o mês de maio) pelas seguintes razões:- desinteresse absoluto por parte dos restaurantes, não merecendo o incansável empenho da OSIG para a realização. Pasmem, os dois últimos fóruns tinham pauta especial dedicada ao Festival Gastronômico, no primeiro, houve a presença de um e no segundo, até este momento da pauta, de outro e pela metade do fórum chegou mais um. É DESMOTIVANTE! Outros pontos que somaram para a inviabilização, - foi a Prefeitura estar impossibilitada a qualquer parceria, visto ao momento desconfortável que se encontra, - e como derradeiro, segundo o consultor do evento Sr. Paulo Valle é a situação econômica que as empresas atravessam. Foram contatadas e apresentado o projeto, às seguintes empresas ligadas ao setor gastronômico:

- Pernod Ricard Brasil
- Diageo Brasil
- Itaipava (Cervejaria Petrópolis)
- Vinícola Perini
- Vinícola Moed Chandon
- Cachaça Seleta
- Azeite Hojiblanka
- Souza Cruz
- CIELO

Ainda houve um diálogo com o sistema Fecomércio-RJ.

Todas mostraram absoluto interesse em patrocinar o evento na Ilha Grande, mas para este ano não há recursos disponíveis, entretanto nos garantem recursos para o próximo ano. Para terem idéia até a ABRASEL neste ano está fora da parceria com o SEBRAE, tal a dificuldade financeira. Esta sigla hoje representa a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BARES E RESTAURANTES.

Enviamos ao Sr. Paulo Valle nosso Calendário de Eventos para iniciarmos captação de recursos. Ficou decidido então, sem objeções, que ainda faremos uma tentativa para o mês de outubro ou novembro deste ano, caso apareçam soluções. Não desistimos por enquanto. Até um chapéu bem passado por aqui garantiria facilmente o evento, "MAS... TEMOS QUE QUERER E CHEGAR JUNTOS"!

ENCAMINHAMENTOS PRODUZIDOS – Originários da reunião do GT,com a Sra.Prefeita

a) ENCAMINHAMENTOS – Reunião GT-Ilha Grande (25/03/2015)

- Reunião no Palácio da Guanabara (anexo) com o Secretário de Integração , a Prefeita , o subprefeito da Ilha Grande e representantes do Gt-Ilha Grande – dia 31 de março, terça-feira, às 11 horas. O representante foi RENATO, da Associação Curupira de Guias.

- Reunião na Technip com a Defesa Civil Municipal, Subprefeitura da Ilha e representantes do GT -Ilha Grande – dia 02 de abril, quinta-feira, às 10 horas. Foi representado por Renato Motta e Cezar Augusto.

- marcar reunião, após o feriado da Semana Santa, reunião com membros do GT-Ilha Grande para discussão acerca da Reforma Administrativa;

- Agendar reunião de trabalho para discussão do ordenamento dos múltiplos usos do cais com o decreto proposto, onde deverão estar presentes a Turisangra, Secretaria de Pesca e membros do GT- Ilha Grande;

- Marcar a próxima reunião do GT-Ilha Grande para discussão referente o ordenamento turístico e apresentação do terminal pesqueiro.

- Verificar no Ministério Público Estadual, o Inquérito Civil nº MPRJ 200700174490 sobre "a má prestação de serviços da CCR Barcas".

- Encaminhamento de ofício do GT-Ilha Grande ao Tribunal de Contas do Estado sobre o andamento do projeto "Prodetur" para Vila do Abraão – Ilha Grande

SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS

Explanação pelo Presidente da AMHIG, Sr. Frederico Britto: Inicialmente, informou breve histórico sobre o Decreto Municipal que instituiu o GT, contendo várias representações de toda lha Grande, com o objetivo de se tornar o espaço legítimo de debate e diálogo com a municipalidade e assim con-

tribuir para construção das políticas públicas a serem implementadas na região. Em seguida, apresentou a proposta elaborada pelos integrantes do GT, em dezembro de 2014, para minuta de decreto com vistas a ordenar as atividades nos cais do Carmo, Pescadores e Santa Luzia a fim de melhor atender os moradores das ilhas de Angra dos Reis, que até o momento não foi apreciada pela PMAR. Esclareceu a necessidade de se obter um pronunciamento formal do TCE sobre o andamento do Prodetur Ilha Grande a fim de se retomar o diálogo com o Governo do Estado. Sobre o terminal pesqueiro pretendido pela PMAR para o centro de Angra dos Reis, considerando a possível ameaça que o mesmo representa para os usuários dos cais e principalmente para o setor turístico, o GT conseguiu o compromisso de que o projeto do mesmo seja apresentado no GT pela SM Pesca com a maior brevidade possível. Por último, relatou como foi a reunião com o Secretário Estadual de Transportes sobre o assunto CCR Barcas; uma reunião que evidenciou a desvantagem da sociedade civil em face dos grandes grupos econômicos, mas abriu um canal de comunicação com a Secretaria Estadual de Transportes e conseguiu o compromisso da mesma em agendar uma vistoria conjunta AGETRANSP, CCR e Sec. Est. de Transp.

Explanação pelo Presidente da Associação Curupira de Guias: "A partir das sugestões apresentadas pelo GT, abaixo elencadas:

- Embarque de mercadorias a partir de 09 horas, na área do cais destinada à embarcação Água Viva, sendo possível até dois veículos simultaneamente; - Embarque de mercadorias a partir de 09 horas na área do cais destinada à atracação da CCR Barcas, sendo possível até cinco veículos simultaneamente;

- As mercadorias depositadas no cais serão de inteira responsabilidade dos seus proprietário, devendo ser embarcadas assim que houver a liberação dos responsáveis pelas embarcações;

- Durante o desembarque de passageiros da CCR Barcas será proibido o acesso de qualquer veículo ao cais, pelo período máximo de 20 minutos após a chegada da barca, exceto eventual emergência médica. Veículos destinados a buscar passageiros da CCR Barcas deverão respeitar essa determinação

Ficou acordado as seguintes determinações:

- Entrega de material de construção e /ou qualquer outra natureza nas embarcações Água Viva, Santa Isabel e Pena Mar poderá ser feita a partir de 07 horas da manhã até às 14 horas, com entrada de até dois veículos (caminhões) simultaneamente;

- A partir das 14 horas só será permitida a entrada de veículos para descarga na área da CCR Barcas, com entrada de até cinco veículos simultaneamente, sendo dois caminhões e três veículos de outro tipo. O Sr. Alfredo, representante da Technip, se comprometeu a dar a resposta para operacionalizar as novas medidas sugeridas. Estamos cobrando a TurisAngra para que isso se dê no prazo mais rápido possível para entrar em vigor.

Além disso, o Sr. Alfredo informou que no prazo máximo de 18 meses a área de utilização da CCR Barcas será ainda mais reduzida, dificultando o acesso e manobras dos veículos. Portanto, solicitamos a todos o apoio no sentido de reivindicar junto a Technip que seja mantido o espaço atualmente utilizado".

Estado discute turismo da Costa Verde em seminário Setores público e privado vão se reunir para apresentar ações e programas de fomento à atividade turística, explanação pelo Vice-Presidente da AMHIG, Sr. Cezar Augusto, que esteve representando o TRADE na reunião do Portobello Resort.

AÇÕES DA TURISANGRA

- Esclarecimentos e discussão – Reforma dos cais e representação em reuniões.

Este item da pauta tornou-se inviável a discussão face à substituição da presidencia da TURISANGRA, por motivos que ainda ignoramos. Mesmo assim ficou expresso pelo presidente da OSIG e AMHIG, se sentirem perplexos pela ação determinante e inconsequente da TURISANGRA, em reformar os dois cais de acesso dos turistas à Ilha Grande, sobrepondo-se a dois feriadões, possivelmente três, misturando sem respeito ao turismo, peixe, pessoas, mercadorias bagagens e desordem. Mercado de Bagdá seria pouco. Se for para isso que existe a TURISANGRA, seria melhor não existir, disse o presidente da OSIG. O presidente da AMHIG relembrou as incansáveis discussões (com presença do Ministério público e INEA) e o que foi o acordado, sobre o imbróglio dos cais em Angra. Disse:

Representação da Ilha grande, na Associação de Ilhas Turísticas.

O Ministério do Turismo houve por bem, mais uma vez à nossa revelia por ninguém ter-nos ouvido, fundar uma Associação de Ilhas Turísticas, inspirado nas Ilhas Gregas. Faz pouco sentido, pois as Ilhas Gregas formam praticamente um arquipélago, as nossas chegam a milhares de quilômetros, mas enfim nada a opor disse o presidente da OSIG. Entretanto o Ministério esqueceu que nossa costa tem oito mil quilômetros e elas estão ao longo da costa. Nada contra, mas que torna uma associação complexa, talvez inviável pala distância, não há dúvidas.

Na ideia de todos, o que nos deixa indignados é que a TURISANGRA nos represente nesta associação, como dona absoluta e déspota do nosso TRADE insular. Nós não existimos para a TURISANGRA, isto já ficou claro desde o seminário de turismo, onde de forma velada para alguns e explícita para outros o seminário foi excludente. Sem dúvidas uma administração déspota, improdutiva, desagregadora e incompetente, segundo opinião do presidente da OSIG.

PALAVRAS – Representantes de instituições e entidades.

Sr. Arnaldo do projeto Voz Nativa, disse ter sido eleito Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolecente, instituição importante e praticamente sem atividades. Abraão tem muitos problemas afetos a esta organização e promete se empenhar nesta tarefa. A instituição tem recursos financeiros para atender suas despesas. Pede empenho de todos para que a tarefa seja satisfatoriamente cumprida.

Sr. Gildo, da Associação de Moradores, informou que a Diretoria da associação renunciou coletivamente, por não concordar com a Sra. Presidente e ela terá conforme estatuto, 30 dias para solucionar o impasse.

O presidente da OSIG lamentou o ocorrido e ressaltou a importância de uma Associação de Moradores forte e que há muitos anos se enfraqueceu e não mostra caminho de "ressurreição".

Sr. Adriano diretor do Centro Cultural, esclareceu sobre o regimento interno do Centro Cultural, que normatiza o uso deste espaço. Disse cumprir todo o preconizado, portanto não cabem a ele críticas por insatisfação de não poder usar o espaço em certas datas por já estarem ocupadas. Este espaço não tem como atender vários eventos na mesma data. Portanto foram criadas regras e ele as cumpre.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, deu por encerrado o Fórum o Sr Presidente da OSIG, às 16h04min, agradecendo a presença de todos e recomendando o fomento à participação nos próximos. Convidou a todos, para o cafezinho que é onde se resolvem os grandes impasses.

CALENDÁRIO DO FÓRUM DE TURISMO PARA 2015:

Dia 16 de maio das 14h às 16h

Dia 20 de junho das 14h às 16h

Dia 18 de julho das 14h às 16h

Dia 22 de agosto das 14h às 16h

Dia 19 de setembro das 14h às 16h

Dia 17 de outubro das 14h às 16h

Dia 21 de novembro das 14h às 16h

Por favor, **AGENDAR**.
É fundamental a presença de todos neste fórum, pois é onde se decide as veredas de nosso destino turístico.

É UM LUGAR DE DECISÃO COLETIVA.

OPINIÃO

COMBATE AO SUJO

Sobre a matéria da revista veja rio, mês de abril

Esta é uma realidade a ser enfrentada, entretanto dividiu a opinião da comunidade. Grande parte acredita que não devemos mostrar o sujo porque denigre a região, outros acham que deve ser dito o que é verdade e arcarmos com as conseqüências e para os mercenários é indiferente.

Não mostrar o sujo é política de governos municipais, estaduais e federal, cujo resultado é o pior possível.

O Eco Jornal, já pronunciou-se pesado contra o desleixo do Poder Público, mostrando a ausência do governo e as consequências do desmando. No O Eco Jornal nº 160, o título de capa era: -‘ ILHA GRANDE: UM PARAÍSO AMEAÇADO - Desleixo do poder Público ou interesses escusos?’. O mesmo da revista Veja. No O Eco do mês passado, página 20: ‘NA MAIS BELA ILHA DA COSTA BRASILEIRA, - CHEIA, DEGRADANDO, NA ESCURIDÃO, QUENTE E SUJA’. O texto contra o Estado e a Prefeitura foi muito crítico, mostrando esta realidade que não queremos aceitar.

Nossa iniciativa, em verdade se antecipou à Veja. Acreditamos que para o bom turista, mostrar esta realidade por iniciativa nossa, entenderá que nós lutamos contra o desleixo do governo, o turista irá gostar desta luta e até entrar nela possivelmente. Para o turista que degrada a Ilha, o Day User em grande parte, pouco vai lhe importar, porque ele é integrante da degradação. razão acreditamos que a matéria da Veja não alterará o fluxo turístico da Ilha. A beleza da Ilha ainda supera o mau trato que lhe é dado. Saliente-se, que todas as matérias citadas nada mais são do que um grito de socorro, pois o que pretendemos evitar é que em uma edição futura do O ECO, a manchete seja:” Ilha Grande, um paraíso destruído”.

Como Presidente da OSIG, sobre certo aspecto, vejo positiva esta matéria, pois com certeza vamos usá-la a fim de provocar a participação do Estado e Prefeitura, nas reuniões do GT Ilha Grande. Produziremos documento em função da matéria, que pelo mínimo ocasionará um grande debate com vistas a conseguir que o Poder Público assuma o seu papel na gestão da Ilha.

Na desordem em que nosso Estado se encontra, nisso está atrelado o Município, só nos resta o exercício da cidadania como arma e dela não devemos abrir mão. Temos que agir com força total, para que a Ilha não sucumba em função da ausência de ambos.

Salvando melhor juízo, vejo como interesse do Estado destruir o turismo na Ilha em virtude dos interesses escusos demonstrados no zoneamento da APA, quando estavam sendo propostos para a Ilha 19 resorts e a sociedade organizada da Ilha impediu. Como não foi possível à época, poderão usar como pretexto que o modelo que aqui está não serve por degradar a Ilha, para ganhar força contra nossa defesa. O Estado quanto à defesa ambiental é podre e em benefício do faraônico, não da inclusão social!

Veja, caro leitor: o Abraão é um grande Resort com mais de duzentos donos, se torna possivelmente a maior inclusão social do Brasil, e 50% do investimento é de nativos. Temos que pensar em tudo para não sermos surpreendidos e destruídos de vez. Não se trata de reserva de marcado, isto nunca será necessário, mas sim de preservar a natureza, liberdade de transitar dentro da ilha e a inclusão social.

N. Palma – Presidente da OSIG



Acesse a reportagem da Revista Veja Rio neste link:
http://goo.gl/wj3qQH



CRÍTICA À TURISANGRA

“Esta crítica não é extensiva aos seus funcionários como um todo, mas sim à gestão”.

Esta instituição, a meu ver, desviou-se completamente de seu fim principal que seria construir um turismo de qualidade para o município, sob a égide da harmonia e do bem estar coletivo do trade. Turismo é algo lúdico pelo seu próprio dinamismo, gente nova constantemente nos visitando, outros idiomas outros costumes, troca de idéias, eventos, intercambio de conhecimentos, gera uma quantidade enorme de empregos indiretos, além dos diretos. Portanto algo gostoso de administrar. Paradoxalmente a TURISANGRA transforma a gestão em um “caldeirão do diabo”. É déspota, sabe tudo, não tem o que aprender com o saber dos outros, não nos admite como outro destino turístico mesmo que reconhecido pelo Ministério do Turismo, não reconhece o Convention Bureau, como entidade de transição entre os governos do município, os eventos são para promover “showmícios” detestados por todos, os salões de turismo promovem a TURISANGRA, não o trade e as agências. No meu entender, a representação nessas feiras de turismo deveria ser do Convention e, consigo, as associações e interessados. Se a TURISANGRA se sente insatisfeita com o Gino Zamponi na presidência do Convention, vamos administrar este impasse ou até colocar outro presidente. O Gino não é “vaca sagrada”, ainda está lá por não ter conseguido substituto. O que não pode é continuar o fogo cruzado por incapacidade de gestão de um dos lados... ou dos dois. Temos que ser racionais, o município e o turismo não podem pagar pela incapacidade de gestão de ninguém. Enfim a Torre de Babel era menos problema de entendimento que esta instituição com o trade.

Nós da Ilha temos “ranços especiais”, cônicos e possivelmente indeléveis com esta Fundação denominada TURISANGRA.

Veja caro leitor: Não nos admite como outro destino turístico, ao entender do nosso trade, sente-se mal quando toma conhecimento que somos o quarto receptivo de turistas estrangeiro do Estado, incluindo a capital, 3ª Ilha de aceitação turística da América do Sul, ela nos trata com concorrentes, arranjou jogadas escusas para nos alijar do Conselho Municipal de Turismo, não dá nenhuma importância ao fato de que só o Abraão recolhe 30% do ISS turístico do município, nos representa à revelia da nossa vontade. Quanto à organização social, nos tem como “calo” ao invés de colher subsídio para a gestão, promove reforma dos cais de turismo em plenos feriadões, misturando grande parte da imundície de Angra com os nossos turistas no embarque para a Ilha, trata assuntos de interesse do trade em paralelo ignorando a organização juridicamente constituída do trade, abandonou o ordenamento do qual tanto necessitamos, valoriza o medíocre em turismo em detrimento da boa qualidade, pela desordem populista que cria ao admitir uma pulverização sem limites de hostel, casas de alugue e suítes, Agencias clandestinas, flanelinas de tuistas (papagaios), onde é quebrada a tranqüilidade de nossa ilha e obstrui o espaço para moradia de quem aqui trabalha, pensa como há dez anos sem se dar conta que tudo mudou, é nítida sua insatisfação pela criação do decreto que instituiu o GT Ilha Grande, nunca se empenhou com a normatização da entrada na ilha, ignorou o estudo de capacidade de suporte, onde poderia ter substancial respaldo para implantar o ordenamento da entrada, mas não é de seu interesse porque nos beneficia, mandou para a Câmara de Vereadores, projeto de lei para o Conselho Municipal de Turismo, onde permanece seu presidente nato, o presidente da Turisangra, o que sempre fomos contra, (o Conselho é criado para dar subsidio de gestão para seu secretário, em sendo ele o presidente se torna farinha dos mesmo saco). Desta forma torna o Conselho inócuo, por ser apêndice do presidente da Turisangra. Em todos os municípios de bom turismo o presidente do conselho é escolhido entre seus membros.

Apesar deste “descarrilamento”, nosso trem anda com nosso próprios trilhos, mas não é o que queremos. Nós não queremos embates, críticas e retaliações, quando decorrem é por instância extrema. Queremos sim, apenas existir, ser respeitado, participar, fazer parcerias para produzir um turismo descente promissor harmônico e sustentável, não este trem do Paquistão como estamos vendo em Angra. Sentimo-nos envergonhados com o panorama do cais de Santa Luzia em dia de feriado ou qualquer dia de alta temporada. Parece o marcado de Bagdá de mil anos atrás. Contaminado pelos flanelinhas do turismo, tentando vender qualquer coisa. Muito feio!

Lamento que enquanto escrevo esta crítica, tomo conhecimento de que a presidente da TURISANGRA foi exonerada. Espero que seu sucessor, leve em consideração estas criticas e coloque esta instituição entre parâmetros mais condizentes com o bom turismo. O turismo é algo muito promissor para ser destruído à revelia por quem não sabe ou não quer gerir satisfatoriamente. O grande insucesso da atual gestão de Angra deve-se ao seu secretariado.

N. Palma – Presidente da OSIG



MELHORANDO A CONVERSA

O CAPRICHO FAZ PARTE DA ARTE DE VIVER

Quando gostamos do lugar, tornamos seu belo cada vez mais belo



A arte de viver envolve todo o nosso entorno a começar pela arte de nosso trabalho. Gostar do que se faz e do lugar onde se vive, é somar entusiasmo e produzir energia positiva no dia a dia. A energia desta vibração nos induz a inventar sempre algo para tornar o que já era bonito, ainda mais encantador. Qualquer cantinho com um toque especial, o agradável chega junto e se o seu trabalho depender de agradar aos outros, você já garantiu o sucesso.

Na Ilha Grande temos muitas pousadas a nível resort. Esta qualidade muitas vezes se dá pelo simples que muitos hóspedes procuram. O simples da natureza pode integrar o sofisticado, pela harmonia dada ao ambiente e nós, na Ilha, temos tudo para dar este toque diferenciado.

Conheço hóspedes do tipo cinco estrelas, normalmente da Escandinávia, que sobem a montanha para hospedar-se, com duração de até um mês, em uma pousada simples, mas confortável e aconchegante, onde curtem o canto da passarada, a presença do lagarto andando pelo pátio, a caninana dormindo enroscada em uma réstia de sol, a saracura cantando em tom de guerra dizendo que ali tem perigo para ela e o bugio avisando a todos que este território é dele, com sua uníssona canto-ria. Você tem outro lugar assim? Se existir, garanto que já são poucos no planeta.

Eu moro aqui por qualidade de vida, o que me faz gostar cada vez mais deste lugar, pois me integra ao ecossistema e vivo como quando o mundo era bom. Você já imaginou a diferença entre o confinamento de uma cidade, metrô, ônibus, trem, desajuste sociais, passeatas, greves, inundações, se sentindo só na multidão e de repente você se encontra longe de tudo isso, desfrutando o mesmo "conforto" tecnológico, integrando a natureza inserida em nosso dois biomas (Mata Atlântica e Costeiro - mar)? Tudo ao seu alcance! Coisa de Adão e Eva, não é? E sem ter medo do pecado! Dá para comer maçã à vontade sem ser proibida! Então venha que você voltará reconstruído, e dizendo para você mesmo com espanto: 'Ih! Eu existo! Que legal!'.

Neste mês nosso destaque de capa é para a pousada Riacho dos Cambucás, que sabe inventar algo diferente para tornar tudo mais atraente, sem perder o jeito simples de viver da Ilha Grande. Todo o sofisticada por aqui deve manter a identidade do local e é o que acontece nesta pousada. Nossa grande atração para o turismo é não perdermos o jeito simples de viver, pois é nele que está inserida a cultura local, tão procurada pelo turista em todo o mundo. Um grande exemplo disso é o painel da casa de borro (estuque) que construímos na praça, onde todos tiram sua foto como recordação da Ilha. Este painel é mais fotografado que qualquer outra coisa no Abraão.



A globalização está engolindo todas as culturas, razão que devemos lutar em dobro para manter a nossa. Andar descalço na rua, num visual de gente bonita de todo o planeta, uma babel de idiomas, jantar na praia à luz da lua, com musica romântica e baixinha, ao sabor tropical, depois dançar forró na praça, não tem pedintes, sem assaltos, chegar de madrugada etilizado pela caipirinha com gengibre e dormir com roupa e tudo... sempre descalço. Dá até para a creditar que estamos em Andrômeda! Hehehehe...é aqui que eu moro!

Enepê

novidade

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens: Relaxante • Modeladora • Ayurvédica • Thai • Linfática
Hidromassagem • Manicure • Reflexologia dos Pés • Limpeza da Pele • Depilação
Pedras Quentes • Cromoterapia • Auriculoterapia • Esfoliação • Pindas Chinesas



ESQUEL, ARGENTINA, JÁ SE PREPARA PARA SUA TEMPORADA DE NEVE EM "LA HOYA"

O Centro de Atividades de Montanha -CAM- "La Hoya" está se preparando para a temporada de neve 2015. É o estação de esqui de Argentina, ideal para famílias e eleito por aqueles que praticam esportes na neve. Importantes obras permitirá uma maior e melhor gozo da montanha em total harmonia com a natureza. A venda antecipada de passes já está disponível.

Esquel prepara-se para uma grande temporada de neve 2015, e faz, como de costume, com todo o calor da sua gente. La Hoya, distante apenas 12 quilômetros do centro da cidade, é reconhecida no "mundo esquí" por sua ótima qualidade de neve em pó, característica que permite muito bom deslizamentos em esqui e snowboard nos 22 km distribuídos em 29 pistas.

A proposta turística de neve em Esquel, alcança reunir iniciantes e também ao mais experientes, que ano após ano reforçar-se uma atmosfera de amizade e reencontro, que é muito especial neste destino.

Além disso, a excelente qualidade de neve em pó que identifica La Hoya, é o recurso que permite estender a temporada até meados de outubro, mantendo à alta qualidade em suas pistas.

Como todos os anos e para a segurança dos esquiadores, o INTI (Instituto Nacional de Tecnologia Industrial) vão inspecionar e certificar o estado dos materiais que compõem os meios de elevação, realizando o que é chamado de "ensaios não destrutivos" que permitem estabelecer o status da mesma, sem afetar a qualidade dos componentes, disseram Gonzalo Guereña, Gerente de CAM. Uma coisa a notar é que La Hoya é a única estação de esqui do país, com todos os seus meios de elevação comprados diretamente da fábrica e especialmente concebidos para o lugar.

Atualmente estão sendo executadas obras que são financiados pela Província de Chubut, e vai trazer desenvolvimento, inovação e tecnologia para La Hoya. No edifício "Los Pioneros", irá concentrar-se atendimento da recepção e do cuidado do esquiador e do visitante, irá operar uma emissão de bilhetes e a moderna sala de enfermagem. Além disso, e pra continuar a política pública Esquel sobre o cuidado da natureza, é construído uma Estação de Tratamento de Esgotos. Este projeto também envolve o tratamento de sólido dentro de toda a estrutura que existe na estação de esqui. E, finalmente, para uma melhor apreciação da paisagem, será realizado o enterro de todo o fornecimento de energia elétrica proveniente da cidade, deixando uma montanha visualmente limpo.

La Hoya, a estação de esqui de Esquel, tem um dos preços mais competitivos para esqui e snowboard na Argentina, o que, somado à qualidade da neve e controles completos em infra-estrutura, torná-lo um destino turístico seguro, apropriado para a família, e capaz de planejar vários dias de esqui estendidos em quatro meses.

Para obter mais informações:
Secretaría de Turismo de Esquel
+54 2945 451927/453145/455652
www.esquel.tur.ar
infoturismo@esquel.gov.ar





ARTIGO REFLEXIVO

2ª. GUERRA MUNDIAL – 70 Anos

Gelsom Rozentino de Almeida – Prof. Associado UERJ
Coordenador do Museu do Cárcere / Ecomuseu Ilha Grande

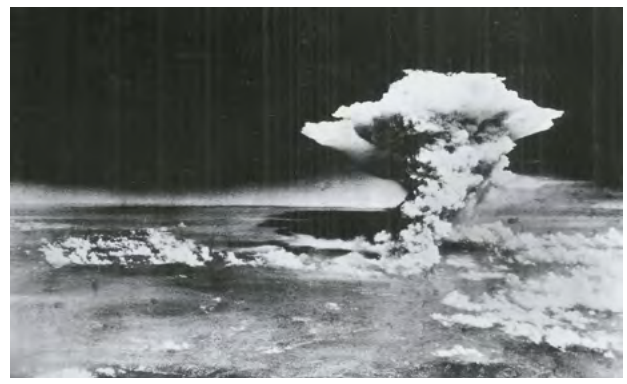
Neste ano completam-se 70 anos do final da 2ª. Guerra Mundial, encerrada em parte com a rendição alemã em 08 de maio, e a rendição japonesa em 2 de setembro de 1945. Estimativas falam de cerca de 60 milhões de mortos (20 milhões de militares e 40 milhões de civis). A escala industrial de eliminação de vidas humanas, iniciada na Guerra Civil Americana (1861-1865), com mais de 600 mil soldados mortos, foi aprofundada com a 1ª. Guerra Mundial (1914-1918), com mais de 9 milhões de militares e 10 milhões de civis mortos. Entra as principais perdas devemos lembrar os 6 milhões de judeus europeus (principalmente da Polônia), 6 milhões de alemães, 4 milhões de chineses e mais de 20 milhões de soviéticos (principalmente russos).

A principal causa dessa guerra, até a segunda conhecida como "A Grande Guerra", foi a disputa imperialista entre os blocos liderados por Inglaterra/França e Alemanha. Nesse sentido, algumas questões têm frequentado os estudos sobre o tema, com relação a 2ª Guerra Mundial: essa Guerra é continuação da Primeira? Uma "Guerra dos Trinta Anos" do século XX? Como foi que a Europa passou do após-a-Primeira Guerra Mundial ao antes-da-Segunda? Qual o papel ideológico do Nazi-fascismo?

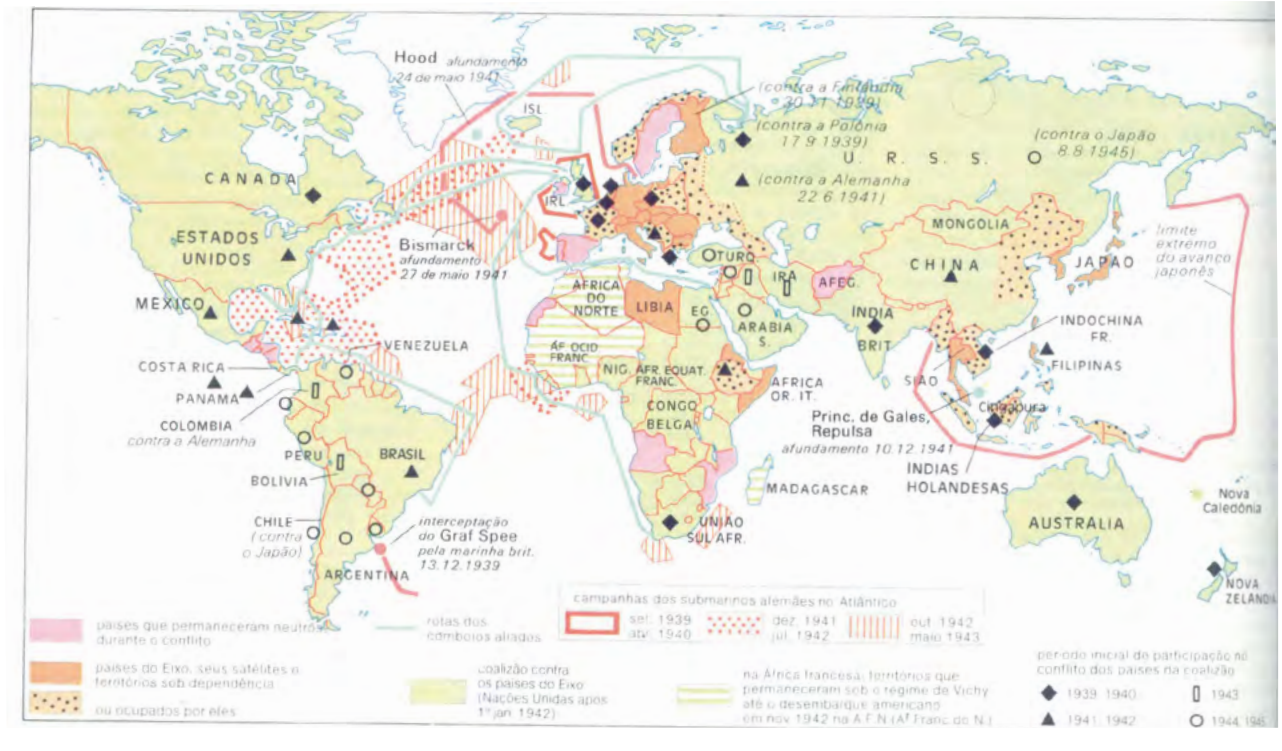
Inicialmente, cabe ressaltar que essa guerra não é repetição, nem nova, mas do ponto de vista do Imperialismo, uma continuação da primeira. São vários os fatores, cujos efeitos se adicionam. Mas destaca-se o papel do Nazi-fascismo, em seu antagonismo ideológico a todos os movimentos herdeiros do Iluminismo, como o Liberalismo e o Socialismo. Daí que, se inicialmente os governos de França e Inglaterra entendiam que o ataque da Alemanha a URSS eliminaria uma grave ameaça ao capitalismo, posteriormente compreenderam que a expansão nazista havia se constituído em uma ameaça maior. Conforme Eric Hobsbawm, o que acabou forjando a união contra a Alemanha foi o fato de que não se tratava apenas de um Estado-nação com razões para sentir-se descontente com sua situação, mas de um Estado cuja política e ambições eram determinadas por sua ideologia. Em suma, de que era uma potência fascista.

O início da guerra ocorreu em 1939, quando o exército alemão invadiu a Polônia. De imediato, a França e a Inglaterra declararam guerra à Alemanha. Formaram-se dois blocos: de um lado, o Eixo, com Alemanha, Itália e Japão; de outro, os Aliados, com Inglaterra, França e, posteriormente, EUA, URSS e um grande número de países, incluindo o Brasil. O período de 1939 a 1941 foi marcado por vitórias do Eixo, lideradas pelas forças armadas da Alemanha, que conquistou o norte da França, Iugoslávia, Polônia, Ucrânia, Países Baixos, Noruega e territórios no norte da África. O Japão anexou a Manchúria, enquanto a Itália conquistava a Albânia e territórios da Líbia. Em 1941 o Japão ataca a base militar norte-americana de Pearl Harbor no Havaí. Após este ataque, considerado uma traição pelo governo norte-americano, os EUA entraram no conflito ao lado das forças aliadas.









soldados brasileiros conquistam a região, somando uma importante vitória ao lado dos Aliados.

O Japão, último país a assinar o tratado de rendição, ainda sofreu um forte ataque dos Estados Unidos, que despejou bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki. Uma ação que provocou a morte de centenas de milhares de cidadãos japoneses inocentes, deixando um rastro de destruição nestas cidades. Os prejuízos foram enormes, principalmente para os países derrotados. Foram milhões de mortos e feridos, cidades destruídas, indústrias e zonas rurais arrasadas e dívidas incalculáveis. O racismo esteve presente e deixou uma ferida grave, principalmente na Alemanha, onde os nazistas mandaram para campos de concentração e mataram aproximadamente seis milhões de judeus.

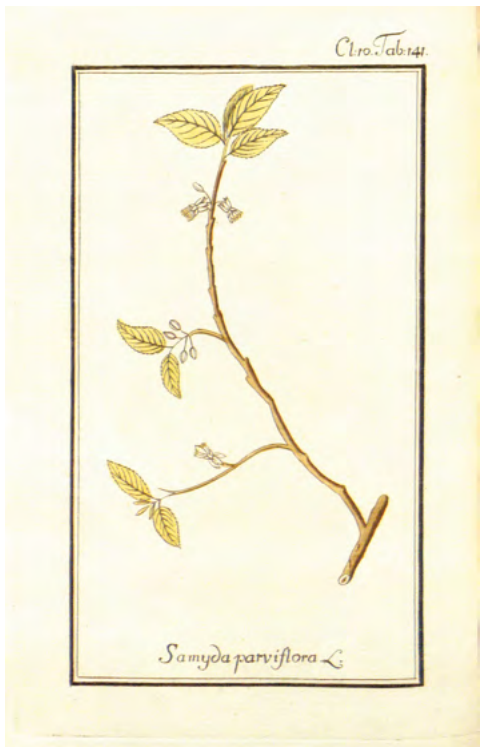
O objetivo da Alemanha nazista, com a invasão do leste europeu e URSS, era o de dominar imensos territórios para se apropriar de suas riquezas, considerada a noção de "espaço vital". O extermínio das pessoas que se colocassem como impedimento a esse objetivo foi, desde o início, planejado e executado. Hitler já o afirmara em Mein Kampf (Minha Luta). A ideologia nazista, alicerçada no racismo e no nacionalismo, serviu a esses interesses e foi militarmente e politicamente derrotada, em especial pelo exército vermelho, identificado como o exército de libertação no leste europeu.

Com o final do conflito, em 1945, foi criada a ONU (Organização das Nações Unidas), cujo objetivo principal seria a manutenção da paz entre as nações. Inicia-se também um período conhecido como Guerra Fria, colocando agora, em lados opostos, Estados Unidos e União Soviética. Uma disputa geopolítica entre o capitalismo norte-americano e o socialismo soviético, onde ambos países buscavam ampliar suas áreas de influência sem entrar diretamente em conflitos armados, que durou até 1989.

A Ilha Grande também teve uma participação na 2ª Guerra Mundial. Em 1942, com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, a ilha de Fernando de Noronha passou a ser um ponto de interesse dos EUA. Assim, a Colônia Agrícola de Fernando de Noronha foi transferida para a Ilha Grande, se transformando em Colônia Agrícola do Distrito Federal. A Instituição herdou as terras, as edificações e os funcionários da extinta Colônia Correcional de Dois Rios. Os presos políticos de Noronha, destacando-se os participantes da Intentona Comunista e os integralistas, foram então transferidos para a nova instituição. Durante o conflito, o Brasil manteve 31 campos de concentração ou prisões, para onde mandava os cidadãos de países do Eixo, considerados inimigos. Alguns estrangeiros foram mandados para presídios comuns - como os de Ilha Grande e Ilha das Flores (RJ). Mas a maioria foi para campos de concentração, organizados pelo Ministério da Justiça. Na ilha, esses prisioneiros de guerra estiveram na Colônia Agrícola do Distrito Federal, em Vila Dois Rios.

PLANTAS QUE CURAM NA ILHA GRANDE

Café do Mato



Casearia sylvestris Sw.
Família botânica: Salicaceae
O fruto e o caule do café do mato são utilizados no preparo de chá para o tratamento de diarréia, resfriado e cicatrização de feridas

CRÉDITOS: Textos de: Alex Borba, Angélica Liaño, Cynthia Cavalcante, Gelsom Rozentino de Almeida. | Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Zorn, J., Jacquin, N.J.F. von, Dreyhundert auserlesene amerikanische Gewächse, vol. 2, t. 141 (1786). Ilustração de Sidiney Rocha.

HISTÓRIA

Moinho de cana



Você sabia que a cana-de-açúcar já foi uma importante planta cultivada na Ilha Grande? Assim como os cafezais, os canaviais dominavam as encostas e os terrenos planos, gerando recursos para a economia local durante o Brasil colônia e o império. Daí veio o hábito de se tomar quentão e caldo de cana (também denominado garapa) e de fazer puxa-puxa (uma espécie de bala) e rapadura, com a qual se adoçava os doces e o café.

Em março, o Ecomuseu recebeu a doação de um moinho de cana, também denominado engenho ou moenda. O doador foi um casal, seu Tião e dona Carmen, da Enseada do Bananal, aos quais muito agradecemos.

Totalmente artesanal, feita de metal e madeira, a peça, que era usada pela família, tem cerca de 30 anos e integrará a exposição Certos modos de ser caiçara, a ser inaugurada, brevemente, no Museu do Meio Ambiente / Ecomuseu Ilha Grande, em Vila Dois Rios.

EXPOSIÇÃO

Ecomuseu Recicla

Ecomuseu recicla: alternativas para o desenvolvimento sustentável a partir do artesanato consciente. Este é o título de um importante projeto que o Ecomuseu vem conduzindo em Ilha Grande e que tem se revelado instrumento eficaz no combate à poluição do ambiente, graças ao aproveitamento de resíduos sólidos, principalmente pet, plástico e lata na livre expressão artística de artesãos locais.

Para mostrar os resultados dessa ação, em 15 de abril, foi inaugurada, na Galeria Gustavo Schnoor, do Centro Cultural da UERJ, campus Maracanã, no Rio de Janeiro, a mostra: "Ecomuseu Recicla" que, num misto de poesia e humor, apresenta ao público trabalhos de artesãos como Marilda Caiado, Edna Ferreira, Júlio Almeida, Jesiel Pimenta e Osias Oliveira, todos moradores de Vila Dois Rios.

A exposição poderá ser vista até dia 15 de maio, de segunda a sexta-feira, no horário das 9 às 20h.



Saiba mais em http://ecomuseuilhagrande.eco.br/

Sistema de tratamento de esgoto de araçatiba em fase final

Obra é uma parceria entre o INEA e a Prefeitura de Angra



O subprefeito da Ilha Grande, Ivan Marcelo Neves, e representantes do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), estiveram nesta quinta-feira, 16, na Praia Grande de Araçatiba, visitando as obras de adequação do projeto de complementação dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto da localidade.

As obras, que são financiadas pelo Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam), do governo do Rio, estão em fase final de acabamento e deverão ser entregues nos próximos três meses.

Segundo Ivan Marcelo, neste momento apenas algumas etapas estão faltando para o sistema entrar em funcionamento.

— A fase agora é de conclusão do revestimento das caixas da estação de tratamento, dar continuidade ao processo de capacitação das pessoas que vão operar o sistema e concluir a parte de eletrificação, que vai permitir o pleno funcionamento da estação. Existe um esforço em andamento para que o sistema seja implementado em toda a extensão da praia. Nós queremos acabar com o problema do esgoto lançado "in natura" aqui em Araçatiba e estamos caminhando para isso — informou o subprefeito.

Ivan Marcelo ainda lembrou que toda a parte técnica da obra vem sendo coordenada pelo o Inea e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Angra, que será quem fará a gestão e a operacionalização do sistema depois de concluídas as obras.

Além de Araçatiba, também o Provetá está recebendo o mesmo sistema de tratamento de esgoto com os recursos do Fecam.

Subsecretaria de Comunicação

OPORTUNIDADE

Abertas inscrições para o vestibular do Cederj

Mais de 400 vagas são direcionadas para Angra

Segue até o dia 24 de maio aberto o prazo para garantir uma vaga no vestibular do Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj). Em todo o estado do Rio estão sendo oferecidas mais de sete mil vagas de graduação à distância, distribuídas nos 32 polos, com 15 opções de cursos. Este ano o vestibular tem uma novidade, a graduação em Engenharia de Produção, oferecida pela UFF e o Cefet, que estará disponível em apenas seis polos, incluindo Angra dos Reis.

Para Angra são 215 vagas direcionadas aos cursos de: Licenciaturas em Pedagogia (40 vagas) e Matemática (42), Segurança Pública (50), Computação (33) e Engenharia de Produção (50). Este ano, os alunos do Cederj ganharam mais mobilidade para estudar, os e-books, uma ferramenta que disponibiliza conteúdo bibliográfico que já podem ser visualizados em 58 disciplinas. A expectativa é de que até o fim de 2015, 200 disciplinas sejam contempladas com o novo mecanismo bibliográfico.

As vagas para a graduação em Tecnologia em Segurança Pública, serão destinadas somente a profissionais da ativa da Segurança Pública, sendo 80% destinadas a Policiais Civis e Militares do Estado do Rio. Os outros 20% são para as categorias de guardas municipais, agentes penitenciários, bombeiros, policiais rodoviários federais, policiais federais, membros das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), agentes portuários e policiais civis e militares de outros Estados da federação.

As inscrições devem ser feitas somente no site do Cederj (www.vestibular.cederj.edu.br). O valor da taxa é de R$ 65,00. No ato da inscrição será necessário escolher o polo de ensino e o curso. O estudante recebe todo material didático e é avaliado em atividades presenciais (provas) e a distância em datas e horários pré-determinados. A distribuição das vagas, pelos 32 polos existentes em todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro, também podem ser consultadas no site.

A prova do vestibular Cederj acontece no dia 20 de junho e os aprovados iniciarão a graduação no segundo semestre letivo de 2015. O Consórcio Cederj pertence à Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj). Integram o consórcio as instituições de nível superior: Cefet, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e Unirio..

Subsecretaria de Comunicação





FOLIA DE REIS

Artesanatos, roupas e acessórios

Rua de Santana, s/n | Vila do Abraão
Horário de Funcionamento: 09h às 22h

Projeto Voz Nativa reúne jovens de 9 praias da Ilha Grande em evento de cultura e arte





Entre os dias 17, 18 e 19 de abril a Vila do Abraão recebeu um movimento especial. Não foram turistas do Brasil e do mundo que visitaram a Vila, como de costume, foram jovens de outras praias da Ilha, durante o 2º Encontro Voz Nativa.

O evento, realizado em uma parceria entre os Colégios Estaduais Brigadeiro Nóbrega (Vila do Abraão), Pedro Soares (Provetá) e o Projeto Voz Nativa, promoveu o intercâmbio entre jovens de toda a ilha em oficinas de arte e cultura, onde foi lançado o livro "Culturas Caiçaras da Ilha Grande - pelos jovens da Ilha", escrito pelos alunos do Ensino Médio dos colégios.

Para Jean Santos, aluno e jovem monitor do C.E Brigadeiro Nóbrega, o encontro de oficinas foi muito rico.

- As oficinas e cursos são muito importantes para que a gente possa se capacitar e aumentar o aprendizado. Muitas vezes o pessoal aqui na Ilha gasta tempo com o que não é importante. Com os cursos todo mundo sai ganhando - disse.

Aproximadamente 80 jovens e moradores de 9 praias participaram de diferentes oficinas em temas como grafite, fotografia, design, teatro, criação musical entre outras. O Encontro foi uma forma de reunir jovens de diferentes praias e possaibilitar trocas de experiências entre eles, e as oficinas foram espaços lúdicos de manifestação cultural e artística.

O Voz Nativa e os Colégios apostam no desenvolvimento sustentável da Ilha Grande, a partir da formação profissional e do empoderamento dos jovens moradores. O projeto é realizado pela Associação Civil Alternativa Terrazul em parceria com o Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social da LTDS/UFRJ, sendo possível a partir do patrocínio da Petrobras.

Mais informações em: www.voznativa.eco.br e no Facebook Voz Nativa – Ilha Grande.

Equipe Voz Nativa

PALESTRAS

Colégio de A à Z participa de palestra na Ilha Grande

Realizamos palestra para o Colégio de "A à Z", no dia 30 de março com a presença dos professores Allan Sandes (Professor de Geografia e coordenador da viagem), Jaime Alves (Professor de Biologia), Fabio Gonçalves (Professor de Educação Física), Mayra Salles (Professora de Biologia), Wallace Rodrigues (Professor de Biologia) Alan Gustavo (Professor de Geografia) e mais 67 alunos do 1° e 2° ano do ensino médio em jornada de campo pela Ilha. Foram hóspede de pousada NAUTILUS do Kazuo, lá no Bananal. A palestra foi ministrada pelo diretor de O Eco Jornal, coadjuvado por Camila Pedroso e Valentina Shcoler.

Um grupo alegre e descontraído demonstrou grande interesse pelo conhecimento, através de uma interação bem participativa e objetiva.

Pace University visita a Ilha Grande

No dia 8 de março realizamos a mesma palestra para um grupo de alunos de direito ambiental da PACE UNIVERSITY NY. Eles participaram do programa oferecido em parceria com a BAILE Institute (http://www.law.pace.edu/BAILE). Conduzidos pela guia de turismo ANA CAROLINA CHACON e por DAVID N. CASSUTO, professor of Law e diretor do Brazil American Institute for Laws and environment (BAILE). Um grupo com muita curiosidade e interagiu de forma muito sábia. Foram hóspedes da pousada Paraíso Ilha Grande, aqui no Abraão. A palestra foi ministrada pelo diretor de O Eco Jornal, coadjuvado por Valentina Shcoler.

A todos, obrigado por terem vindo à Ilha, esperamos que tenham gostado e voltem sempre que estaremos ao dispor com muito prazer.

N. Palma – Dir. de O Eco

Agende sua visita: oecojornal@gmail.com



COISAS DA REGIÃO - EVENTOS DE FÉ

SEMANA SANTANA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO ILHA GRANDE











Durante quase seis semanas da Quaresma os cristãos católicos são chamados a uma conversão de seus costumes para se prepararem para a Páscoa, na qual é celebrada a Ressurreição de Jesus, sua passagem da morte para a vida.

A Semana Santa começa no Domingo de Ramos.

É uma festa móvel, celebrada no Domingo antes da Páscoa. Comemora-se a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Com ramos nas mãos e gritos de Hosana, acolhemos Jesus, aquele que vem em nome do Senhor para instaurar um Reino novo, baseado na justiça, no amor e na paz. Ele vem para livrar a humanidade da escravidão, da morte e do pecado.

Aqui no Abraão, a Igreja Matriz, começou a celebração deste ato no salão paroquial, com bênçãos, atraindo muitos devotos e finalizou com a Santa Missa dentro da igreja.

Terça-Feira Santa

Foi marcada pela celebração penitencial com o Sacramento da Reconciliação (ou confissão), já que a Quaresma é um tempo de reconciliação com Deus e os irmãos.

Assim, tal celebração é oportunidade para os fiéis iniciarem uma nova vida, superando o mal e recebendo do Senhor, através do perdão dos pecados, a graça de recomeçarem sua caminhada de fé,o que se torna verdadeira ressurreição com Cristo para esta nova vida.

Quarta-Feira Santa

Foi celebrada na Catedral Diocesana de Itaguaí, a Missa dos Santos Óleos, presidida por Dom José Ubiratan, bispo da Diocese de Itaguaí- a qual pertence à Ilha Grande, e concelebrada por todos os padres da diocese.

Nesta missa, o bispo abençoa e consagra os óleos do batismo, dos enfermos e do crisma que os padres usarão em suas paróquias ao longo de todo o ano. Na mesma celebração os sacerdotes também renovam as promessas feitas em sua ordenação sacerdotal de servir ao povo de Deus com amor e dedicação.

Quinta-Feira Santa

A celebração do Lava pés, no que lembra os doze apóstolos, cujos pés foram lavados por Jesus na última ceia, foi emocionante!

Ato de amor fraterno, caridade e de humildade.

Doze pessoas com problemas de saúde, foram contempladas, através do gesto praticado pelo Frei Luiz, que com sua calma, seu carisma e seu respeito, lavou e beijou aqueles pés que clamavam por cuidados, praticando o ensinamento de Jesus. “Amai-vos uns aos outros como Eu vos Amei”.

Ao final da missa, Frei Luiz fez a Transladação do Santíssimo Sacramento e em seguida convidou aos fiéis para adoração, momento de grande reflexão e interioridade.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

“O mistério da Cruz na Vida de Jesus é a máxima revelação de Amor, pois não há modo mais verídico de expressar Amor do que dar a Vida por aqueles a quem se ama”.

(Palavra e Vida 2012 I.F.E)

Segunda a tradição, Jesus morreu às 15h da sexta-feira.

Em nossa Paróquia, acompanhamos através da oração, a Via Sacra, os passos de Jesus em seu sofrimento e condenação até sua entrega total com a morte na cruz.

À noite, coma Igreja Matriz lotada de fieis, Frei Luiz e Frei André auxiliados pelo aspirante Joel e também pela equipe de Liturgia,celebraram a Ação Litúrgica do Senhor, praticando, a adoração ao Senhor.

SÁBADO VIGÍLIA PASCAL (Vigiai e Orai).

Inicia-se com a celebração da luz.

O fogo foi acesso, fora da igreja, junto ao Cruzeiro, em comunhão com os fieis e com o Universo. A Páscoa de Jesus foi celebrada. A Ressurreição de Cristo é o milagre do recomeço da Vida, Vida Nova a partir da Morte.

O fogo foi abençoado!

Deu-se início a procissão do Círio Pascal (Uma Grande Vela) acesso com fogo novo, luz que vence as trevas, representa Cristo Ressuscitado, luz que ilumina o mundo!

NA vela estão gravadas as letras gregas Alfa e Omega que querem dizer:

“Deus é o princípio e o fim de tudo”.

O Círio Pascal, traz o número (2015) para dizer que Jesus é Senhor do tempo.

DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR.

Páscoa significa passagem. A Páscoa de Cristo é sua passagem da morte na cruz para a ressurreição.

A Páscoa é o mistério unificador de toda a nossa fé cristã, sendo assim, a festa principal da Igreja.

Norma sobre o ano Litúrgico eCalendário (NALC)

Neuseli Cardoso
Pastoral da Comunicação



OPINIÃO

SOCIALISMO – uma utopia coletiva em forma de dogma

Por Nelson Palma*

O que nos serve enfim?

Supondo que Cristo tenha sido o primeiro socialista, teve como resultado até agora, um razoável retrocesso, mais de 1.600 religiões, desentendidas entre si, capitalistas por amor ao bolso e já morreram muitos irmãos, em nome da verdade absoluta de cada um. O entendimento de sua doutrina virou por conveniência uma babel. Já começou por Barrabás ganhando na "justiça dos homens" em primeira instância, no episódio do julgamento de Jesus por Pôncio Pilatos. Ah este homo sapiens!!!

Fazendo uma viagem, um salto, até Karl Marx, com seu socialismo comunista, resultou que a Rússia dominou grande número de países na base do fuzil, matando muita gente e ao chagar às raias da falência partiu para o capitalismo. "O conceito da luta armada das esquerdas socialistas vem de quando perguntado a Lênin o que fazer com os burgueses ricos, a resposta foi: os mataremos todos, foi o que fez".



Frase de Lênin: "O marxismo é onipotente porque é verdade". - Tão prepotente quanto a nossa esquerda.

Dos tempos do socialismo comunista russo, ainda resiste Cuba, que por não suportar mais seu fracasso e as barbáries cometidas por Fidel Castro, está se alinhando para uma democracia capitalista. Os entrevistados dizem que tudo continuará socialista.

O que sobrou de Cuba? A DISCIPLINA DO POVO, PRODUZIDA PELA DITADURA! A ESCOLARIDADE DO POVO QUE ESTÁ ENTRE AS MELHORES DA AMÉRICA LATINA.

O que será de Cuba democrática, ou socialista ligth como querem dizer? Difícil de opinar, mas por certos os ódios recalcados através dos tempos renascerão, como ao final de qualquer ditadura. O retorno dos cubanos maltratado por Fidel não ficará barato. Mas a democracia para quem souber exercer é muito boa e poderá dar certo. Torcemos para isso.

Sobre Hitler, o maior genocida da terra, sacudiu o planeta e "morreu na praia", deixando seu povo faminto e culpado no mundo, pelo que não havia feito. Mussolini, parceiro de Hitler, destruiu a Itália, do qual nós herdamos suas leis através do caudilho Getulio Vargas, que nos deu um castigo de 15 anos da mais violenta ditadura da América do Sul.

As paranóias do socialista João Goulart, por não saber administrar a desordem que criou, nos arrumou mais vinte anos de ditadura. Este estancieiro adorava desestabilizar a sociedade jogando uns contra os outros, semelhante ao momento atual. Ele fez de tudo para dividir as Forças Armadas, mas não logrou êxito.

Agora estamos com trinta anos de esquerda "socialista" fragilizada por si mesma no poder. Inicialmente fragilizada pelas próprias convicções e atualmente, por se ter pulverizado em muitos partidos, odiando-se entre si, governando como capitalista, blindando a corrupção sob o manto de que sempre houve, às vezes confundindo-se com direita, mas sempre dando a entende que equilibrar um país é nivelar pelos pobres destruindo os ricos (Lenin), e que está nos levando a uma possível convulsão social, da qual não sabemos o que acontecerá. O quanto despencou a popularidade do governo nos últimos dias prova sua má gestão. A continuar, possivelmente engrossaremos o bloco faminto da Venezuela. Será que é isto mesmo que queremos? Os militares se esforçam sobremaneira, para sustentar este governo movido a imbróglios, tentando evitar que algum louco diga: "agora a lei sou eu". Não acredito, mas se pelo inevitável isto acontecer, não acontecerá por iniciativa dos militares (como não foi em 64 – foram Ademar de Barros, Carlos Lacerda e Magalhães Pinto, governadores dos três mais importantes estados). Hoje tornou-se difícil opinar sobre nosso destino.

Alguém da esquerda já parou para pensar se Carlos Lacerda tivesse assumido em lugar de Castelo Branco em 64? Seria bom repensar para reforçar a opinião! Talvez estivéssemos sob uma ditadura de direita, com "paradon", como a de Fidel Castro, até agora. Isto teria sido melhor?

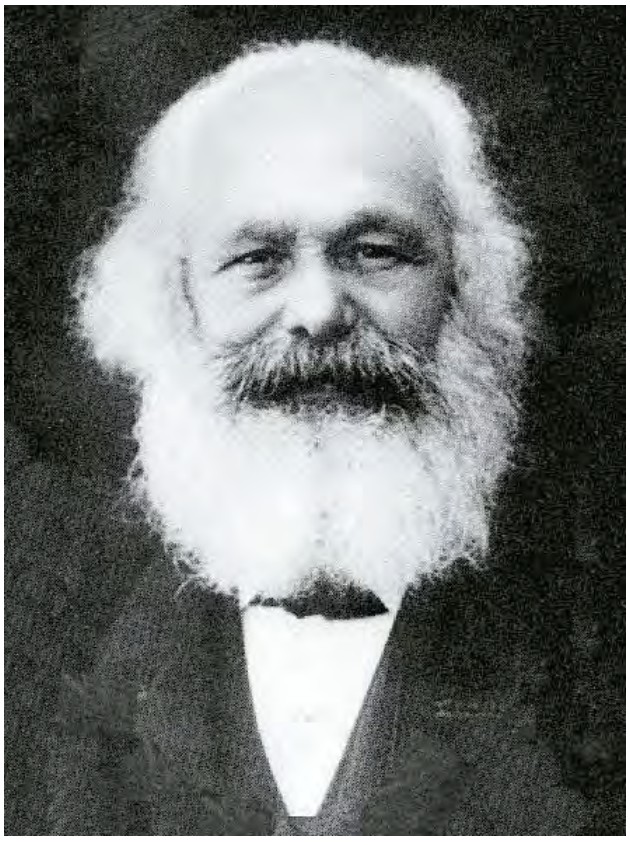
Acredito que seria inteligente, não se ter um pensamento radical, de forma quase religiosa, como se tudo fosse um dogma, achando simplesmente que a filosofia do "vir a ser" será e tudo sob o manto da realidade por convicção extrema, como o céu para religioso fanático.

Isto hiper-fragmenta o atual sistema político, não se criam estadistas com no passado e em especial alimenta-se uma cultura idiota que vem deste o Império: ter o adversário político como inimigo. Se a nossa "pseuda direita", deixasse de ser só critica, reunindo-se de forma sabia com as lideranças fomentando políticas honestas, nacionalistas bem intencionadas, calcadas em ideias, não em ranços, ignorando passados podres, mudariam até as veredas tortuosos da atual esquerda. Mas com um Brasil simplesmente dividido em dois e de convicções idiotas, só Deus saberá para onde iremos. Observam-se nas redes sociais, ódios ilimitados, desprovidos de convicções ou norteados por ideias incoerente, inconsequentes ou inconsistentes. Feio, não é?

" Minha provocação é para que se pense, portanto não apregoando a idéia como verdade absoluta, mas sim para que vejam que existem caminhos comuns a todos, bons para o Brasil e despidos das ideias de inimigos políticos. Entre estas duas metades de Brasil, existe o Brasil, que é uma terra abençoada, especial e de todos"! Bonito, não é?

Eu já fui socialista, frustrei-me, agora sou apenas socialista comunitário, porque como regime de governo não deu certo (socialista comunitário é o cidadão que participa em tudo o que puder, ajuda os necessitado e tem o fim social como importante)!

A capacidade do homo sapiens não alcançou, como massa, ao socialismo como governo até agora. Fazer nosso povo entender o verdadeiro pensamento de Marx, pacificamente, seria como fazê-lo entender em uma aula, sobre hiperdialética ou a filosofia do "pensiero debole". Grande parte do povo como massa em dou-



trinamento inconsequente, não conseguirá entender o óbvio. Como tenderia "O CAPITAL" de Karl Marx? Por esta razão, o fuzil sempre foi parte integrante do socialismo. Fator determinante das esquerdas sanguinárias (luta armada).

Gandhi e Mandela foram de esquerda, Mujica é de esquerda, mas todos "leões herbívoros", assim todas as esquerdas deveriam ter sido. Matar nunca!

Temos que parar com esta ideia de jogarmos uns contra aos outros, por ideologias mal alicerçadas, por conceitos étnicos ou comportamentais, por ódio político crônico... e partirmos para os interesses de uma nação de paz, produtiva, justa e de bem estar comum. Chega de "bagunça populista ao estilo Hugochavesco"!

Governos: ao invés de fazerem beicinho, pensem nisso para evitarmos o mal maior! NOSSO PAÍS ETÁ MUITO DOENTE POLITICA E ECONOMICAMENTE!

* É curioso pensante, simplesmente

OPINIÃO

PROTESTO DOS IDIOTAS

É mais do que sabido que os brasileiros, de um modo geral, de norte à sul e mesmo os que vivem no exterior estão decepcionados com as autoridades públicas, especialmente com os desmandos e atos de improbidade administrativa e tantas incontáveis práticas ilegais e aéticas.

Organizado o estado no sistema federativo, ainda que altamente centralizado em poderes conferidos à União, o Brasil dispõe de pessoas políticas locais e regionais concebidas para dispor de poderes púbicos para os Municípios, Estados federados, Distrito Federal, além da União, que constituem a República regida por ordem jurídica submetida à Constituição e complexo de normas ramificadas desta que é a única fonte legitimada.

Dentro desse quadro institucional em vigência é que surgem as autoridades que estão dando causa a tamanho descontentamento, posto a ineficiência e criminalidade daqueles que dentro das suas esferas de competências não cumprem o comando constitucional, provocando vazios que dia a dia estão distanciando o povo do estado de direito.

Surge a ruptura prejudicial ao bem estar da sociedade que anseia por atitudes dignas e probas dos que regem os destinos da federação.

Imperceptível à primeira vista, dada a centralização de poderes políticos exacerbados no comando da União, com estrutura tributária concentradora de arrecadação e distribuição discricionária e altamente injusta, os equívocos, omissões e má gerenciamento pelos administradores dos Estados, Distrito Federal e Municípios, saem ilesos à protestos e não provocam a ira popular, escondidos que estão sob o manto da federação mal construída.

De outra parte insta lembrar que nesse quadro institucional a República tem poderes com atribuições em todos os níveis de seus entes federados, de modo que a chefia do Poder Executivo Federal é vista como responsável por todas as láureas e equívocos do poder público pelos olhos inocentes do povo que ignora a ordem jurídica constituída.

Há no espaço republicano federativo, prefeitos e governadores liderando administração dentro de espaços territoriais e materiais pré definidos que lhes competem com exclusividade ou em parcerias, assim como o Poder Legislativo além da Câmara e do Senado que constituem o Congresso Nacional com elevadas atribuições, tem as Câmaras de Vereadores e as Assembléias Legislativas dos Estados e do Distrito Federal, cujas atribuições são acobertadas e desaparecem diante da referida concentração de poderes políticos à União, notadamente ao Poder Executivo federal.

Para elucidar basta ver o comportamento popular diante da falta d'água no Estado de São Paulo, comprovadamente decorrente do má gerenciamento das autoridades locais, que passa incólume à censura da população, que ignora a responsabilidade dos Poderes Públicos daquela unidade da federação, atribuindo a situação calamitosa à União.

Do mesmo modo, não se condena a omissão municipal em permitir construções irregulares ao longo de áreas non idificáveis, como as represas situadas na região metropolitana paulistana, causadora de condições desfavoráveis ao armazenamento da água e sua poluição exacerbada,voltando-se o censo popular à União.

E assim é conduzido o comportamento dos cidadãos que, ignorando as autoridades e obrigações constitucionais de cada um, diante de tamanha concentração, culpa-se repetidamente à União pelas deficiências que se constata em todas às áreas que o Poder Público deveria atuar e deixa a desejar por razões que advém do despreparo até práticas criminosas.

Com esse quadro institucional e vigorando a ordem jurídica legitimamente estabelecida só idiotas e desconhecedores da real situação saem às ruas para protestar, ignorando caminhos legais para ultimar as providencias mínimas necessárias para se chegar a mudança de rumos pela administração pública.

O próprio ordenamento jurídico constituído e democraticamente posto em vigência dá instrumentos hábeis para que a população promova medidas e responsabilize as autoridades próprias, sem violar qualquer dispositivo constitucional que de garantias àquele que é acusado de prática delituosa de qualquer natureza.

Mas ninguém ultima essas providencias, indo para às ruas protestar e revelar o descontentamento, sem objetivo que possa vir concretizar-se. Não será com fora Dilma que a epidemia de dengue será sanada, ou a falta de creche será preenchida e a corrupção da Câmara de Vereadores de Florianópolis, cujos edis são objeto de processo crime e alguns foram presos, será restabelecida a ordem ideal... (!!!)

Assim, o que se vê é o protesto dos idiotas, pois agindo desse modo, os desmandos locais continuarão e serão incentivos para que elevadas autoridades da República continuem agindo à margem da legalidade pois sabem que não haverá punição judicial ou política.

Melhor refletir, mudar o comportamento e agir consciente.

Agrupar multidões nas metrópoles ou alguns patriotas nas pequenas cidades para protestar não leva ao que se pretende. Cananéia tem tudo para ser um presépio dada as qualidades que foi brindada pela natureza e a docilidade de seu povo acolhedor. Berço da história brasileira se quer a sua biblioteca está em condições dignamente mínima para se revelar como tal. Então o protesto deve ser outro e ter como destino não as autoridades federais.

Guaraqueçaba estagnada no isolamento imposto por desleixo de seus representantes tem reclamar: Gritar pela BR101 que não chega até lá, mas também reclamar da saúde, da segurança, da educação e cultura e tantas coisas que não cabem à União, mas ao Estado ou ao Município agir.

Angra dos Reis, a cidade que sedia as Usinas Nucleares, corre perigo num acidente... A Ilha Grande corre risco de ficar sem comunicação com o continente, não dispõe de agencia bancária, não tem transporte entre o Abraão e as outras vilas, carece de atendimento hospitalar a altura das necessidades... O protesto para buscar esses mínimos direitos deve se dirigir à todas as autoridades locais, estaduais e federais, sendo inócuo gritar apenas contra a Presidente da República.

Enfim: Melhor repensar e agir mais coerente.

O litoral, o caiçara, o homem do povo precisa gritar e reclamar sempre, mas não agindo como idiota que não sabe caminhar para um destino objetivando concretos resultados.

Não basta fora Dilma. É preciso gritar contra o vereador, contra o deputado, o senador, contra o inspetor de quarteirões, contra o síndico do prédio e contra todos que, omissos estão provocando a insatisfação geral...

!!!

Roberto J. Pugliese
pugliese@pugliesegomes.com.br
Consultar da Comissão de Direito Notarial e Registraria do Conselho Federal da OAB.



PAULISTAS NA ILHA GRANDE



Feriadão de Tiradentes

Guilherme (o da barba reacionária), adora passar um feriadão na Ilha. Desta vez trouxe um chaveirinho, o Bruno Caputi, gozador com lugar em programa cômico, se identificou muito com a matéria do "pé sujo" no O Eco Jornal, e sua amiga dos tempos de faculdade, a Maristella. Fala pouco e presta muita atenção, igual coruja. Mas em uma de suas falas disse ao repórter ter gostado da Ilha Grande.

O Guilherme é consultor, tem um pé em NY, outro na Indonésia e a alma em São Paulo. Costuma vir à Ilha para recarga de energia nas baterias. Segundo ele, aqui é um ponto magnético do planeta, formando por convergência de energias intergalácticas, captáveis e armazenáveis pela simples caminhada em uma trilha pesadas. Deve ter sido por isso que em apenas três dias foram até Dois Rios, Lopes Mendes pelo Caixadaço, Pico do Papagaio e Cachoeira de Feiticeira. Diz ele que a energia da Cachoeira é mórbida, pelos resquícios de maus fluidos históricos deixados pela lenda da feiticeira, mas que em simbiose com os demais energias tornam-se positivas e afrodisíacas. Em fim, saíram daqui os três energizados, prontos para encarar alguns meses em São Paulo.

A degustação dos acepipes ficou por conta, da Sinfonia do Mar no restaurante Pé na Areia, Ilha do Amor no Grill Tropical e Mignon au Poivre Verte no Dom Mario. Os três muito bons de garfos, nunca sobrou nada e prometeram voltar no próximo feriado.

O cômico do texto se deve por serem três jovens estudiosos, dinâmicos, com o porvir resolvido, cheios de vida e vivendo a arte de viver num mundo especial que ainda é a nossa terra.

Até a próxima galera!

Enepê

TRIO IPAUM GUAÇU

Aceleradores do forró no feriadão! A praça celestial estava profana!" Xiiii!

Fala mansa, Pingo e "Terceiro" agitaram com forró profano, quase orgasmal, na praça celestial, durante todas as noites do feriadão. Não faltaram gringos desajeitados movidos à caipirinha, tentando um pacinho travoso, tropicando nos paralelepípedos da rua, mas entusiasmados por se acharem fazendo bonito. Eta mundão de Deus, agora vai!

O povo gostou, o couro comeu e a arte de viver ficou perfeitamente realizada no balanço do baião. O fala Mansa estava acelerado! O Pingo só comendo pelas beiradas!!! Até Nero gostou e mudou as regras do Coliseu. Agora só forró!

Este trio é o único trio do mundo formado por dois, pois o terceiro é sempre convidado e nunca se sabe quem é. Enepê





FALA LEITOR

REFERÊNCIA AO EDITORIAL DO JORNAL ANTERIOR

Incrível como foi descrito a realidade do comércio turísticos e das pasmaceiras políticas que não nos levam a nada e também me leva crer que a ilha navega rumo a um naufrágio próximo.

Falta de profissionalismo, educação, saúde, cultura e cuidado com o destino Ilha Grande, do outro lado sobra lixo, cachorro, interesses individuais. PRODETUR, INEA, UERJ, estudo de capacidade inacabado. Ufa! Tudo isso cansa e desmotiva qualquer um.

Tatiana Paixão - moradora

Posto de Saúde

Em meu nome, como vítima recente da cruel epidemia de dengue que assola o Abraão, e com certeza, em nome de dezenas de outras pessoas na mesma situação, gostaria de estender à todos os funcionários do Posto de Saúde, em todos os níveis, os meus mais profundos agradecimentos pela maneira profissional, humana e criteriosa com que fui tratado.

Muito, muito grato.

Renato Buys

A Escola que temos

Pra quem gosta de malhar a nossa escola, sem considerar os seus muitos pontos positivos, aconselho ler com atenção o pequeno texto abaixo, produzido por uma menina de 12 anos, chamada Júlia Pereira Caetano.

"Eu adoro estudar, para conhecer coisas que eu não sabia ainda. Novos amigos, professores diferentes, isso também é uma boa.

"Na Escola passo metade da minha vida. Quando entrei, mal sabia escrever, e agora sei muito mais que ler e escrever."

Para quem tem algum tipo de dúvida, aqui vai um conselho muito sincero: escola não se critica, escola se ajuda.

Renato Buys

LEIA O ECO!

Um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.

Você certamente fará importantes conclusões para reforçar sua opinião.

PARABÉNS PARA O JORNAL "O ECO"

Nós, do CLUBE DE XADREZ DA ILHA GRANDE, fomos formalmente convidados para a festa dos quinze anos do jornal. Inicialmente nos sentimos orgulhosos, mas refletimos e concluímos que não somos meros convidados. Nos sentimos de casa. Descobrimos juntos o mundo, nos alegrando ou entristecendo, lado a lado, com os acontecimentos do lugar que escolhemos para vivenciar nossas experiências, abrindo caminhos, construindo, fortalecendo laços nas nossas relações sociais. Portanto, essa festa também é nossa. Nascemos no ano 2000 com apenas alguns meses de diferença e, de mãos dadas, completamos os nossos quinze anos. Esse é o nosso orgulho: sermos amigos de infância, sermos parceiros, olharmos na mesma direção... Festejamos juntos!

Clube de Xadrez da Ilha Grande

A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar, nosso compromisso.

ROBERTO J PUGLIESE

DIREITO DE SUPERFÍCIE

Aspectos diversos

(À memória do combativo e valente Chico Lessa)

Instituto jurídico polemico que foi introduzido recentemente pelo Estatuto da Cidade (Lei 10.257 de 10 de julho de 2001) bem como incluído como direito real sobre coisa alheia no atual Código Civil, (artigo 1.269 e seguintes), o Direito de Superfície é um instrumento importante para que se atinja a função social da propriedade.

Por seu intermédio, de um lado se põe o titular do direito de superfície e de outro o proprietário do solo ou fundeiro, a quem resta a fruição do solo e do próprio terreno enquanto não iniciada a obra ou plantação pelo superficiário, que será seu possuidor direto. Aplica-se, pois tanto no mundo rural, como também na área urbana.

Trata-se de concessão para construir ou plantar em solo alheio, sendo direito autônomo, temporário, transmissível inter vivos e causa mortis, passível de ser onerado, suscetível de decadência pela abstenção do exercício do direito durante o prazo, correspondendo ao proprietário do solo, a imposição de abster-se da prática de qualquer ato ou fato incompatível com a outorga. Surge pois, para o titular da superfície, um direito de propriedade imobiliária especial sobre a construção ou plantação, a par de manter a essência do direito de propriedade em poder do proprietário do imóvel consistente no solo do qual a superfície foi seccionada.

Caracterizado fica portanto a dualidade do direito em que distintamente, face o desmembramento, o imóvel se submete ao poder do superficiário e do proprietário concomitantemente, tendo as partes, obrigações recíprocas. Obrigatoriamente o contrato que será lavrado em notas de tabelião deve ser registrado no cartório do registro imobiliário do lugar do imóvel.

Com os limites impostos pelas normas administrativas, urbanísticas e comuns ordinárias, a utilização do solo abrange o subsolo e o espaço aéreo relativo à projeção do terreno.

Para o superficiário, a legislação confere o direito de gozo do solo alheio, no âmbito do contrato, obrigando-se a construir ou plantar.Permite-se a alienação do direito, e conseqüentemente, a faculdade de gravar com hipoteca, usufruto e outros ônus reais. Titularizado na posse direta e como proprietário das acessões, o direito lhe outorga a faculdade de interpor interditos e valer-se de ações em defesa da propriedade. Em contrapartida, deverá se for oneroso, pagar o solarium, canon, renda ou pensão acordada.

Deverá também conservar as acessões, se no título, for estipulada a incorporação destas em favor do proprietário. Igualmente, se assim for contratado, pagar os tributos incidentes. Não se permite a instituição de superfície pelo superficiário, nem a cobrança de qualquer preço, pela cessão do superficiário a terceiros.

A extinção do direito se dá pelos modos comuns de extinção do direito de propriedade. No rol de motivos que permite a extinção desse direito, a violação do contrato celebrado é uma das condições para a sua rescisão, que será precedida de notificação premonitória e propositura de ação rescisória cumulada com reintegração de posse. A desapropriação do prédio imporá o direito de indenização na proporcionalidade de seus respectivos proprietários.

Enfim é o moderno instrumento que propicia alternativas para incrementar o mercado imobiliário diante de obstáculos econômicos, fiscais, urbanísticos, administrativos que merece atenção.

Roberto J. Pugliese
Autor de Direito das Coisas, Leud, 2005.
Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos, 2009
Letras Jurídicas
Advogado sócio de Pugliese e Gomes Advocacia
pugliese@pugliesegomes.com.br

RENATO BUYS

VIAGEM

Houve uma longa época da história da Ilha Grande em que tínhamos uma importante comunicação semanal Rio de Janeiro - Abraão, infalível e aguardada ansiosamente. Era a viagem da "Loretti", que saía do Abraão às terças-feiras de madrugada e retornava, do Rio,às quintas-feiras, de madrugada.

O interessante é que não havia aquele papo de mar batido ou mar sereno,pois a viagem tinha de ser feita, com qualquer condição de tempo. Durava, geralmente, 7 ou 8 horas, embora pudesse acontecer viagem com 20 horas de duração, dependendo da mão do mestre e do sopro da ventania.

Naquela época, essas viagens eram extremamente importantes, pois não havias comunicação telefônica como hoje, sendo poucas as estações de rádio e de televisão.

O objetivo das viagens era atender, entre outras coisas, as normas legais, uma vez que o condenado tem de ouvir, pessoalmente, pela voz do juiz, a sua sentença condenatória ou não, bem como os diversos passos da atividade processual. Além disso, havia o recurso de trazer, do Rio para o Abraão, a indispensável alimentação dos presos.

Mangaratiba não era ainda tão fácil de atingir por via terrestre, o que inibia a viagem por aquela cidade, hoje tão fácil.

O que é certo é que o "Loretti", geralmente, e de raro em raro o "Veríssimo", estavam sempre às voltas com esta viagem, cuja periodicidade semanal e local de parada na Praça XV, no Rio, eram simbólicas para nós todos que éramos da Ilha e morávamos no Rio.

Semanalmente recorríamos àquela embaixada flutuante da Ilha, para afogarmos nossas saudades, batendo papo com amigos e parentes, recebendo e enviando encomendas, tomando uma cachacinha de Parati, com o pessoal de bordo, fosse meu amigo Guiou meu tio mestre Ernani.

Eram momentos derara felicidade, que mantinham aceso nosso amor à Ilha e traziam novidades boas da família e às vezes também más notícias.

Havia as encomendas que trocávamos, de peixe seco, fruta-pão, inhame, ovas de tainha, cachaça, mandando revistas, máquinas fotográficas, roupas da moda,...

De fundamental pode-se afirmar que, no "Loretti" curtíamos a nossa Ilha, pois ali brotavam recados para as namoradas, promessas, papos, verdades, conversa fiada, muita saudade e um tipo de amor à Ilha Grande que, definitivamente, não existe mais.

Renato Buys

O Almirante Negro

Entre as pessoas que costumamos frequentar o "Loretti", enquanto o barco ficava parado na Praça XV, no Rio, havia uma curiosa leggião de nativos da Ilha, que trabalhavam no rio, ex-presidiários, familiares de presos, desocupados e trabalhadores do próprio cais.

Um habitual personagem visitante do "Loretti" era um senhor alto, muito forte, negro, sorridente e que ostentava bigodes grisalhos.

Depois de conversar com este cidadão algumas vezes, soube, por intermédio do meu tio Ernanai, que era o mestre da "Loretti", que ele era o João Cândido, ex-marinheiro expulso da Marinha de Guerra por ter sido a figura principal na chamada Revolta da Chibata, de 1910.

Ele era um sujeito ótimo de papo e amigo de todos os tripulantes da "Loreti". Embora na época eu tivesse bastante curiosidade sobre a Revolta, não tive ocasião de perguntar nada a ele sobre o assunto.

João Cândido Felisberto (1880-1969), era de São João de Meriti, região Metropolitana do Rio, onde há uma rua, uma escola, um busto e o plano de um museu em seu nome.

Quanto ao histórico barco "Loreti", patrimônio cultural da nossa Ilha, está apodrecendo de maneira infame ali em Angra dos Reis.

Renato Buys - Professor

Leia a versão digital em nosso site
www.oecoilhagrande.com.br

INTERESSANTE

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

II 'Roda de Conversa' da Ilha Grande

Por Érica Mota
Educadora das séries iniciais na Ilha Grande

Cresci ouvindo histórias de meu pai. Sempre gostei de estar com os idosos principalmente por serem aqueles que as tem muita quantidade, seja enquanto lendas, seja enquanto memórias coletivas ou individuais.

Aqui na Ilha Grande tem muitas memórias a serem descobertas, como os tesouros das histórias de piratas, que também por aqui estiveram: as vezes estão enterrados, escondidinhos, e quando o achamos, é uma festa só!

Memórias e histórias com as quais recuperamos aquilo que fez/faz parte da construção do local onde vivemos, construções de prédios, de morais, de costumes, etc, que nos proporciona entender melhor as características de nosso companheiros enquanto viventes numa mesma comunidade e entender também os caminhos da mudança. Mudanças que, por conhecimento da história, das histórias, não descaracteriza ou desqualifica o que já existiu até hoje.

E é isso que esse evento tem feito, propiciado momentos de descobertas, de reunião, de união. Nesta II Roda de Conversa, por exemplo, jovens da Vila do Abraão ficaram ansiosos e felizes por mostrar aos mais velhos da Roda que sabiam dançar ciranda. Ciranda, uma dança que era constante e tradicional na Ilha. E queriam dançar mais e mais. São jovens totalmente à vontade, as vezes até em excesso, com as novas tecnologias, mas estavam ali, junto com a tradição, porque dançar é bom ("Não acredito num Deus que não saiba dançar",Nietszche), porque estar junto daqueles que cuidam de nós é bom, porque é bom aprender algo que tem valor histórico e cultural, porque é bom ter espaço pra mostrar o que sabemos.

Nossas anfitriãs contadoras de história, neste II Encontro, foram Dona Conceição, Dona Nice e Dona Nilda. Anfitriãs cheias de história e com muita de vontade de compartilhá-las. Elas contaram histórias de personagens da Ilha, que foram suscitando mais e mais curiosidades dos participantes da roda, que iam alimentando as mesmas com mais e mais perguntas.

Gente daqui, gente de acolá... dava pra ver o sorriso de cada um deles ao ouvir histórias 'secretas', divertidas, perigosas, de aventuras e romances.

Essa iniciativa do Centro Cultural Constantino Cokotós, na pessoa do diretor da casa, Adriano Fábio e dos ilhéus que sempre chegam junto nessa produção, como Neuseli Cardoso, Nelson Palma, Renato Mota, e Cinema no Parque é feita por acreditar que há um fio da história que não deve ser perdido, por mais que hajam novidades vindo por aí.

O terceiro encontro foi marcado por iniciativa das anfitriãs e por ela foi dado o nome de Café Dançante. Desde já, estão todos convidados para o III Roda de Conversa - Café Dançante, que está previsto para o último domingo de julho (26/07). O evento será musicado por Jackson, herdeiro artístico de Constantino Cokotós, que da nome ao Centro Cultura da Vila do Abraão.





PITOSTO FIGHE - SÁTIRA*

E O PETROLÃO – LAMBUSANDO A ÉTICA

Na Comissão Parlatorial de Indecisos (CPI), já se fez muito para blindar os desonestos, para não respingar no parlatório....não respinga nimim.. não respinga nimim, deve ser o refrão. O VakáRia foi até elogiado pelo sua capacidade de exercer o boca chiusa (bico calado). Silêncio total, quem deve não fala e por isso não teme, deve ser o lema... se não for o leme da canoa furada que se meteu. Deu olé em quem queria ouvir. O cômico diria: ah se eu tivesse uma cara de jacarandá assim! Com uma cara desta dá até para meter a mão na cumbuca e tirar sempre que necessário o dim dim. E a mão dele vai sair da cumbuca, por certo, com um punhado de grana, só no sapatinho do silêncio! É! O Jerry é esperto, dá a volta no Tom a todo o instante. Por falar em Jerry, viram quantos ratos apareceram se congratulando com o parlatório e com o ratão mor que era mudo? Foram bem tratados! Com muito carinho! Tadinhos dos bichinhos, eles não tem imunidade, nem no parlamento! Mas o mudinho já se deu mal, já foi preso! E a cunhada foi junto! Pura injustiça segundo os companheiros. Esqueci o nome....aquele que disse que sua mãe nasceu analfabeta, ficou muito triste. Também pudera! Sei lá se respinga nimim!

E o Zé do Garção? Tá com um bigodão! Parece que defendeu legal o mudinho! É, a companheirada se apóia! Tem que ser se não... respinga nimim! Mas o que mais me impressionou foram as esculturas em jacarandá, pau puro né gente? Quem vai se dar bem no programa do Gabeira, vai ser a reportagem ..... Vai tirar o maior sarrão!

Tudo indica que vão se sair bem, tão querendo provar que foi Fernando Henrique que armou tudo isso há treze anos passado. Será possível isto ou é pura cara de pau? No período militar já sabiam do pré-sal, por isto apostaram na Petrobras e fizeram crescer muito! Criaram até a Transpetro! Podem ter sido os militares que armaram o petrolão para os futuros governantes... Xiiii! Estes militares!!!

*É satírico escandinavo, morador no Abraão

Esclarecimentos sobre ataques contra Angra 3

A imprensa tem noticiado supostas declarações de dirigente de empreiteira preso pela operação "Lava Jato" da Polícia Federal, "vazadas" do conteúdo de delação premiada à Justiça, que levantam suspeitas de irregularidades na contratação da montagem eletromecânica de Angra 3.

A Eletronuclear rechaça veementemente tais declarações e afirma que a lisura desse processo licitatório é comprovada por evidências documentais objetivas, disponíveis para consulta por qualquer cidadão, em respeito às políticas de transparência pública.

É uma ameaça aos direitos de cidadania em nosso País o fato de que supostas declarações de criminosos confessos, feitas sob segredo de justiça e sem qualquer verificação de sua veracidade, sejam "vazadas" ao público, num processo de denúncia, julgamento e linchamento moral dos seus alvos, sem qualquer possibilidade de defesa.

A licitação para execução dos serviços de montagem eletromecânica de Angra 3 foi realizada na modalidade "concorrência pública", nos termos da Lei nº 8.666, com duas fases distintas: pré-qualificação e apresentação da proposta de preços.

Os requisitos de qualificação, amplamente divulgados em Audiência Pública, em 21.08.2009, exigiam que os postulantes comprovassem experiência na montagem de usinas nucleares ou instalações industriais de complexidade equivalente.

Cinquenta e quatro empresas adquiriram o Edital. Quatro consórcios e uma grande empresa isolada se apresentaram como Licitantes, dos quais dois consórcios foram julgados habilitados pela Comissão Especial de Licitação.

Dois consórcios inabilitados, não concordando com o resultado, ingressaram com Mandados de Segurança com pedidos de Liminar, negados em 1ª e 2ª Instâncias Judiciais. Posteriormente, o mérito dos referidos Mandados foi julgado improcedente pela Justiça Federal.

Portanto, em todos esses recursos, a Justiça Federal afastou a hipótese de "direcionamento" da licitação e manifestou-se favorável à Eletrobras Eletronuclear, reconhecendo como adequados os requisitos estabelecidos pela empresa a serem atendidos pelos participantes da licitação.

Um dos consórcios apresentou ainda uma reclamação junto ao Tribunal de Contas da União, que também a considerou improcedente, aprovando a continuidade do processo licitatório. Posteriormente, após análise detalhada, o TCU aprovou o orçamento das obras contido no edital.

As condições econômicas obtidas na contratação também se mostram alinhadas com a prática internacional, com preços até menores que em usinas de tecnologia semelhante. Considerando a taxa cambial US$/R$ = 2,54, Angra 3 apresenta um investimento por unidade de capacidade de geração instalada de US$ 4.650/kW, menor que os US$ 6.400/kW das usinas de Flamanville 3, na França, e que os US$ 6.300/kW de Olkiluoto 3, na Finlândia, ambas de tecnologia da AREVA, similares à Angra 3. Já Watts Bar 2, usina em construção nos EUA que, à semelhança de Angra 3 também teve sua construção interrompida um por longo período, apresenta custo de instalação de US$ 5.450/kW. Somente a China apresenta custos de construção de centrais nucleares inferiores aos nossos.

Considerando a tradição de lisura e estrito cumprimento da legislação em todas as suas ações, a Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronuclear manifesta seu repúdio às insinuações levianas e infundadas e reitera sua posição de total transparência e de defesa dos interesses nacionais no atendimento às necessidades da sociedade relacionadas ao uso pacífico da energia nuclear para a produção de energia elétrica.

Relações com Mídia:
Gloria Alvarez (Coordenadora)

MAS O QUE É A VIDA?

A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios, por isso, cante, chore, dance, *transe*, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.

Charles Chaplin

HUMOR MAQUIAVÉLICO

Velho e uma m...., por isso quero morrer jovem!
Matusalém

Para o homo sapiens:
só porrada gera compreensão!

Para os animais:
carinho gera compreensão!
G. Sarpro

FRASES PARA PENSAR

O mal da humanidade reside na:
INVERSÃO DO "TER "PELO SER".
"A televisão leva o homem ao esquecimento e à perda de si mesmo".
Adauto Novaes

- "Haverá maior solidão que a ausência de si"?
Clarice Neskier

- A arte diz o invisível; exprime o inexprimível; traduz o intraduzível.
Leonardo da Vinci

Nada resiste ao bem e ao amor.
Leonardo Boff



Vantagens da acupuntura sem agulhas

1. Não dói;
2. Ímãs práticos e pequenos;
3. Não consome energia elétrica;
4. Gera campo eletromagnético para reequilibrar Ying-Yang;
5. Ativa a auto cura do corpo;
6. Acelera a resposta do sistema imunológico;
7. Os pontos Céu Anterior e Céu Posterior são facilmente localizados;
8. Polo norte do ímã nos pontos Céu Anterior e Céu Posterior não causam efeitos colaterais;
9. O organismo capta, absorve e transporta a carga magnética do ímã aos locais afetados;
10. Pode ser associado com medicamentos.

Ação no sistema circulatório
Reduz a sedimentação do eritrócito (hemossedimentação) – controle da infecção e inflamação.

• O efeito positivo dos magnetos sobre os glóbulos vermelhos (que contém ferro) impede a agregação plaquetária.
• O sangue magnetizado assegura a regularidade do ritmo magnético e o valor magnético das diferentes células.
• O sangue magnetizado flui pelos vasos sanguíneos e diversos tecidos dissolvendo os depósitos de impurezas e eliminado na urina.
• Pedras formadas nos rins ou bexiga são dissolvidas e os sais indesejáveis eliminados na urina.
• Combate hipertensão, arteriosclerose, gota e artrite.
• Transporta oxigênio e nutrientes absorvidos pelo intestino delgado para órgãos e tecidos.
• Elimina matérias indesejáveis pelos órgãos excretores.
• Regula a atividade dos hormônios.

Bibliografia:
Magneto Therapy - Dr. H. L. BANSAL - B. Jain Publisher New Delhi - India 1982
The Art of Magnetic Healing - M. T. SANTWANI - B. Jain Publisher - N. Delhim- India 1981
Magnetised Water - Soviet Land. Nº 20, October, 1973, URSS
Biological effects of magnetic fields - Barnothy, Madeleine F. - Plenum Press, New York, USA
Magnetoterapia - M. Matheus Souza, 1987

Wilson Neto
Fisioterapia
Acupuntura
Magnetoterapia
Bio-Energia Magnética
acupunturamagnetica.fst.br
11 2507-5015 / 99729-2662

Colaboração: Flavio Miazaqui – SP

CURIOSIDADE: ORIGEM DE NOSSAS PALAVRAS

Fonte: Dicionário Etimológico

Origem da palavra Trabalho
A palavra "trabalho" tem sua origem no vocábulo latino "TRIPALIU": denominação de um instrumento de tortura formado por três (tri) paus (paliu). Desse modo, originalmente, "trabalhar" significa ser torturado no tripaliu. Quem eram os torturados? Os escravos e os pobres que não podiam pagar os impostos. Assim, quem "trabalhava", naquele tempo, eram as pessoas destituídas de posses. A partir daí, essa idéia de trabalhar como ser torturado passou a dar entendimento não só ao fato de tortura em si, mas também, por extensão, às atividades físicas produtivas realizadas pelos trabalhadores em geral: camponeses, artesãos, agricultores, pedreiros etc. Tal sentido foi de uso comum na Antigüidade e, com esse significado, atravessou quase toda a Idade Média. Só no século XIV começou a ter o sentido genérico que hoje lhe atribuímos, qual seja, o de "aplicação das forças e faculdades (talentos, habilidades) humanas para alcançar um determinado fim". Com a especialização das atividades humanas, imposta pela evolução cultural (especialmente a Revolução Industrial) da humanidade, a palavra trabalho tem hoje uma série de diferentes significados, de tal modo que o verbete, no Dicionário do "Aurélio", lhe dedica vinte acepções básicas e diversas expressões idiomáticas.

Origem da palavra Perfume
os primeiros perfumes eram usados para atrair os deuses e amenizar sua fúria. Os líquidos aromáticos queimados em altares eram chamados pela palavra em latim: per fumus.

Origem da palavra Perplexidade
A palavra perplexidade vem do latim perplexus (per + plecto). Perplexa é a pessoa indecisa, confusa, enrolada, incapaz de agir. Per é um prefixo que indica intensidade. Plecto significa dobrado.

Origem da palavra Puxa-Saco
No livro A Casa da Mãe Joana, Reinaldo Pimenta conta que esta expressão surgiu a partir de uma gíria militar. "Puxa-sacos eram as ordenanças que, de modo submisso, carregavam os sacos de roupas dos oficiais em viagem", conta.

Origem da palavra Licor
Do latim Liquor, líquido.
Os licores e aguardentes da atualidade, sucedâneos dos achados de alquimistas e monges, são obtidos por destilação e aromatização, resultando numa incrível diversidade de bebidas, consumidas pelo prazer do perfume que desprendem e pela sensação de bem estar que proporcionam. Curiosamente isso tudo não se reflete na palavra licor, cuja etimologia: do latim 'liquor, liquoris': diz tratar-se de um líquido apenas, nada mais.

Origem da palavra Pedagogo
Na Grécia Antiga, o escravo encarregado de levar a criança para as escolas era chamado de paidagogus. Curiosamente, a mesma palavra gerou também o adjetivo "pedante", embora o verdadeiro educador não deva ser nem escravo nem pedante.

Origem da palavra Libertino
Libertino, a princípio filho de escravo liberto, tomou o sentido de libertados dos preceitos da moral e da religião, e daí devasso, imoral, despudorado, dissoluto.

Origem da palavra Ética
A origem da palavra ética vem do grego ethos, que quer dizer o modo de ser, o caráter. Os romanos traduziram o ethos grego, para o latim mos (ou no plural mores), que quer dizer costume, de onde vem a palavra moral. Tanto ethos (caráter) como mos (costume) indicam um tipo de comportamento propriamente humano que não é natural, o homem não nasce com ele como se fosse um instinto, mas que é "adquirido ou conquistado por hábito" (VÁZQUEZ). Portanto, ética e moral, pela própria etimologia, dizem respeito a uma realidade humana que é construída histórica e socialmente a partir das relações coletivas dos seres humanos nas sociedades onde nascem e vivem.

Origem da expressão Otimistas e Pessimistas
Os optimi, na antiga Roma, pertenciam à elite moral, aos aristocratas, àqueles que se sentiam capazes de encontrar soluções, e pessimus era todo o homem cruel, criminoso. Hoje, os pessimistas são os que choram, desanimados, e os otimistas são aqueles que vendem lenços.

Origem da palavra Cruel
A palavra latina crudelis significa pessoa cruel, que gosta de fazer o sangue (cruor) dos outros correr. Há uma diferença em latim entre cruor e sanguis. Sanguis é o sangue circulando normalmente dentro das veias. Cruor é o sangue derramado de modo violento.

Origem da palavra Cunhado
Cunhado resulta do latim "cognatu". E "cognatu" (nascido do mesmo sangue) ao contrário de cunhado, é parente pelo sangue, e não por afinidade. "Cognato" é forma erudita, e além do sentido jurídico de parente consangüíneo, usa-se em Gramática para designar a palavra que tem raiz comum com outras, como: claro, clareza, claridade, esclarecer. Portanto, o sentido atual de cunhado (parente por afinidade) nada tem a ver com o seu primeiro sentido, lá no latim (parente pelo sangue).

CANTINHO DA POESIA

TODO MUNDO AMA UM DIA

O amor é um paraíso,
É do zen verdadeiro,
É simplificado num sorriso,
Que maneiro!

Sabiá

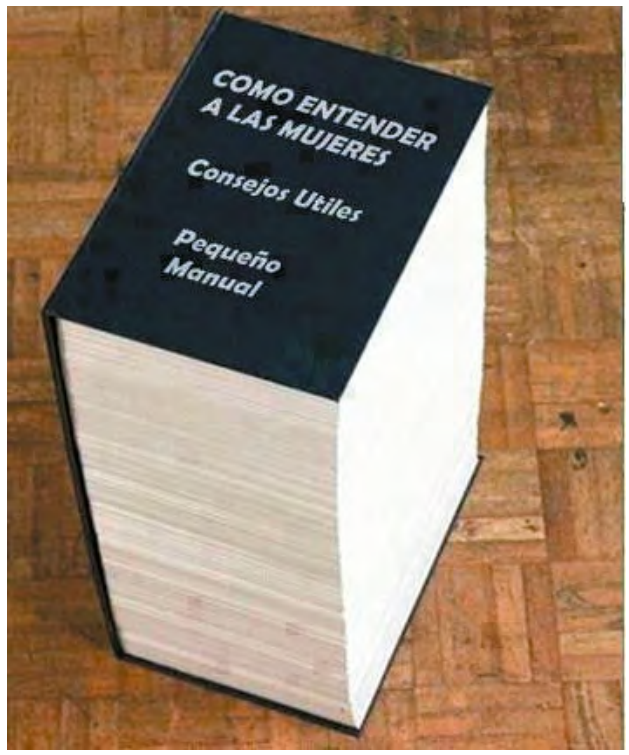
COBRA CANINANA
Até dois dias transa a caninana,
Sem parar!
Como não invejar?
Que sacana!
Não cansa de amar!
Devaneia no transar!
Caninana, só osana

Sabiá

HUMOR



BEKEBÁ PAI

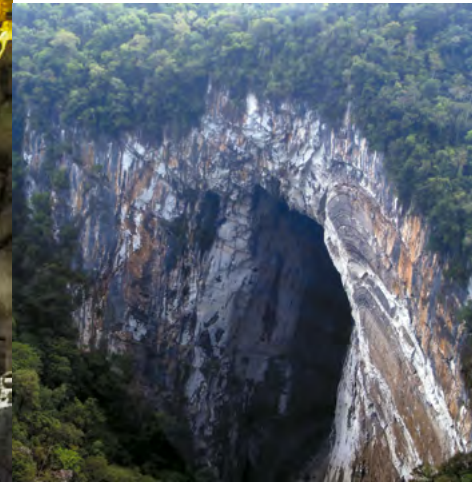


Obra recentemente editada por Cristina Kirchner Agora vai! Descomplicou-se tudo!

VISITE IPORANGA - CAPITAL DAS CAVERNAS - VALE DO RIBEIRA/SP







FOTOS: DIVULGAÇÃO/ JF DIORIO/AE



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

CHURRASCARIA DO ABEL

O bom churrasco de Iporanga!





Iporanga - SP
Rua Barão de Jundiaí | (15) 3556-1142

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Provetá
Parnaioca
Dois Rios
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.600m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu,	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsso Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passeterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca



aptr
ILHA GRANDE
2015

aptr SERIES2015

15.08

21km | 12km | 4km | Kids 1 - 350m | Kids 2 - 200m

Inscrições abertas:

www.aptrailrun.com.br

corra **#aptr** e **#viva** o **#trailrun**

apoio:

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

MANTLE

POWERADE

OSIG
Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande